

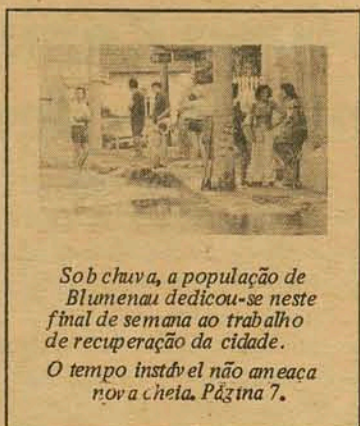
# FIGUEIRENSE CLASSIFICADO

O Figueirense classificou-se para as semifinais da Copa Brasil ao derrotar o Bahia por 1 a 0. Na Grande Florianópolis, a torcida comemorou a conquista com carnaval. A delegação retorna hoje às 14h40m. Pags. 8, 9 e 16.



MDB diz  
que há  
complô  
contra o  
Governo

Página 6.



*Sob chuva, a população de Blumenau dedicou-se neste final de semana ao trabalho de recuperação da cidade. O tempo instável não ameaça nova cheia. Página 7.*

MCE pode  
apoiar  
Portugal  
e punir  
Espanha

Página 2.

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 6 de outubro de 1975 - No. 18.167 - Cr\$ 1,50



# MCE: duas decisões importantes

Bruxelas — Com início previsto para hoje, a reunião de chanceleres do Mercado Comum Europeu, deverá possivelmente, aprovar uma contribuição "cautelosa" a Portugal, em razão do que está sendo considerado como uma guinada da revolução portuguesa para um governo moderado.

Ao mesmo tempo, o MCE deverá estudar também a possibilidade em punir a Espanha, cujo governo provocou protestos e comoção mundial pelo fuzilamento de 5 contestadores do regime espanhol, segundo se comenta em Bruxelas. Durante a sessão de dois dias em Luxemburgo, os ministros discutirão o reinício da ajuda a Portugal, suspensão há alguns anos, devido

ao regime salazarista. Ao mesmo tempo, deverão ser suspensas as transações comerciais com a Espanha, como sinal de protesto do MCE ante as recentes execuções ocorridas no País, segundo fontes que se dizem bem informadas. Os ministros salientaram que o empréstimo a Portugal será discutido a portas fechadas, na mesma reunião que tem por objetivo preparar a reunião. Os portugueses enviaram o chancelier Ernesto Melo Antunes e o ministro do Comércio, Jorge Campinos.

Aparentemente, os nove países membros do Mercado Comum estão de acordo com o novo governo provisório de Portugal que, em sua opinião, reflete de forma mais adequada o

resultado das eleições para a formação de uma assembléia constituinte, realizadas em abril último, quando os socialistas e moderados obtiveram 70 por cento dos votos. É possível que este primeiro empréstimo seja limitado e bem inferior aos primeiros cálculos, estimados em mais de 860 milhões de dólares durante três anos.

Fontes do Mercado Comum disseram que o oferecimento inicial aos enviados portugueses seria de 120 milhões de dólares. O MCE ajudaria ainda Portugal a conseguir créditos no FMI e no Banco Mundial, a fim de reduzir o déficit de sua balança comercial. Em troca, pede-se que a revolução portuguesa dê segurança aos investimentos estrangei-

ros, que o MCE espera estimular com essas iniciativas.

No que diz respeito a Espanha, segundo as fontes do MCE, além dos ministros não poderem evitar a suspensão das negociações com o Governo de Madri, paralisadas desde dezembro do ano passado em razão da firme posição negociadora de Franco. Esperava-se um pronto reinício destas negociações. Funcionários de alguns países afirmaram que em suas capitais houve enérgica reação ante a atitude tomada pela comissão executiva, deixando pouco poder de decisão aos ministros. A responsabilidade na continuação das negociações com a Espanha, contudo, é da comissão, seja qual for a decisão dos chanceleres. Semana passada

houve duas manifestações contra a Espanha na sede do Mercado Comum em Bruxelas, ameaçando-se boicotar as conversações se continuarem, apesar das execuções.

Muito embora a maioria dos países membros do MCE tenha criticado as execuções e destes somente a Irlanda conservou seu embaixador em Madri, nem todos estão dispostos a prolongar a disputa em público. Também se tentará resolver a questão dos acordos comerciais com os países do norte da África e a possibilidade de fornecer alimentos ao Egito, bem como a adoção de uma posição comum para o reinício do diálogo entre o terceiro mundo, os países produtores de petróleo e os consumidores.

## Esquerdas européias poderão se reunir

Paris — A transição ao socialismo nos países industrializados do Ocidente, deverá ser o assunto de debate em uma reunião que o dirigente socialista de Portugal Mário Soares, pretende organizar reunindo os partidos socialistas e comunistas da França, Portugal, Itália e Espanha.

O partido socialista francês apóia integralmente a idéia do dirigente de Portugal dois dias após ter Mário Soares dito ao Jornal "Le Monde" que fizera convites aos dirigentes desses partidos para uma reunião em Lisboa em fins do próximo mês de novembro. Georges Marchais, presidente do partido comunista francês, qualificou porém de "descorteses e manipulares" as declarações de Soares e disse que não fora convidado, ao mesmo tempo em que não afastou a possibilidade de participar de tal reunião.

Na declaração socialista é ressaltado que "Portugal não é nem Franca, nem Itália, nem Espanha. Porém, se os acontecimentos portugueses têm um papel tão importante para a sobrevivência dos partidos esquerdistas do sul da Europa, isto se deve a que a atual luta... diz respeito a todos os partidos comunistas em processo de desestalinização e aos socialistas no caminho de uma renovação". Comunistas e socialistas franceses têm um programa comum de governo, porém nos últimos meses suas relações têm sido tensas em razão dos comunistas suspeitarem que os socialistas tentam assumir a supremacia do movimento esquerdista. A declaração emitida pelos socialistas indica um apoio firme ao propósito dos socialistas portugueses de conseguir um sistema pluralista democrático de governo, no qual os comunistas teriam um papel, embora não dominante, porém proporcional, a sua popularidade eleitoral.

## Violência argentina ascendente: sequestro

Buenos Aires — Um grupo guerrilheiro sequestrou ontem um avião de cabotagem da Aerolineas Argentinas, no aeroporto de Formosa, ao norte do País e forçou a tripulação a seguir voo rumo ao Norte do País, segundo a agência oficial de notícias argentinas.

A mesma fonte informou anteriormente que efetivos do Exército, da Gendarmaria e a Polícia provincial tentavam impedir uma tentativa de guerrilheiros em ocupar o aeroporto "El Pacu", a sete quilômetros de Formosa, cidade capital da província homônima, localizada a cerca de 1.330 quilômetros ao norte de Buenos Aires.

Os passageiros do avião sequestrado foram desembarcados pelos próprios guerrilheiros. O avião era um Boeing. Anteriormente a agência oficial havia informado também que um ataque guerrilheiro contra o quartel do regimento de infantaria de Motente 29, situado próximo à região onde ocorreu o sequestro, havia sido rechaçado. Não se informou se houve baixas no ataque.

## Ali Haitham, ex-ministro do Iemen sofreu um atentado: Cairo

Cairo — Ali Haitham, ex-primeiro ministro do Yemen do Sul, recebeu um tiro na cabeça, ontem, no subúrbio de Dokki, desta capital, informou porta-voz da frente de unidade nacional do Yemen.

Haitham, atualmente secretário geral da frente, foi levado ao hospital de Dokki, não sendo imediatamente revelada sua condição.

O porta-voz afirmou que o pistoleiro que feriu Haitham era "um agente do serviço secreto sob as ordens do presidente Salem Rubai, do Yemen do Sul".

A fonte não acrescentou mais nenhum detalhe.

## Os bascos não estão dando trégua: atentado à Guarda Civil

Madri — A guarda civil anunciou na noite de ontem que uma de suas viaturas foi atacada à dinamite perto da localidade basca de San Sebastian, causando a morte de três guardas e ferimentos em mais dois.

Acredita-se que a emboscada foi feita por guerrilheiros bascos, em represália pela execução, há oito dias, de dois de seus companheiros. A operação ocorreu de forma muito semelhante à empregada para o atentado em que morreu o primeiro ministro Luis Carrero Blanco, em Madri, em dezembro de 1973.

Dois terroristas bascos estão atualmente detidos esperando julgamento por assassinato de Carrero Blanco.

## Chegaram os técnicos aos poços egípcios

Cairo — Técnicos petrolíferos norte-americanos foram ontem a caminho das jazidas egípcias do Sinai, ocupadas pelos israelenses, na primeira prova prática da retirada israelense, da área, em conformidade com o novo acordo de separação de forças.

Três técnicos em petróleo da Mobil Oil Company, associada na operação dos campos com a empresa egípcia General Petroleum Company até a ocupação israelense na guerra de 1967, chegaram a esta tarde a região de poços de Sudr; segundo revelou um porta-voz da Força de Emergência das Nações Unidas (Fenu).

A Fenu tem a seu cargo a zona de contenção que separa as tropas egípcias e israelenses no Sinai. Seis membros da Fenu acompanham os três técnicos, informou o porta-voz.

Sudr é uma das três jazidas petrolíferas na margem oriental do golfo de Suez, 120 quilômetros ao norte do complexo principal de Abu Rodeis. Estes campos produzem três mil barris diários de petróleo.

As demais jazidas do Sinai serão entregues ao Egito no próximo mês, segundo as fontes.

Técnicos egípcios de petróleo chegarão para operar os campos somente depois que Israel assinar integralmente os acordos do Sinai, tão logo o congresso dos Estados Unidos aprove o estacionamento de civis norte-americanos nos pontos de controle dos desfiladeiros de Mitla e Gidi.

"Ainda não está bem claro quando se completará exatamente a posse dos campos", declarou uma fonte da Mobil Oil. Acrescentou, entretanto, que "o fato de nossos técnicos estarem no local, indica que todos os interessados querem que o acordo funcione".

As autoridades egípcias não permitiram que correspondentes estrangeiros acompanhassem ao Sinai os técnicos ocidentais de petróleo.

A Mobil e outras fontes petrolíferas bem informadas tinham dito que os técnicos norte-americanos tomariam posse dos poços hoje e que as formalidades seriam completadas em 30 ou 40 dias.

## Uma Kennedy foi à missa e desapareceu

Chicago — A irmã do senador Edward Kennedy, retardada mental, desapareceu após ter assistido à missa esta manhã, em companhia de Eunice Shriver, esposa do candidato à presidência, Sargent Shriver, informou a polícia de Chicago.

Rosemary Kennedy, de 55 anos, saiu andando a esmo, aparentemente, depois da cerimônia numa igreja do centro da cidade, continuou a polícia. Não se sabia de imediato porque a Sra. Shriver, estava em Chicago.



# Feiras substituem os supermercados domingo

Rio — No primeiro domingo carioca sem supermercados, as 32 feiras-livres que cobrem praticamente todo o município do Rio não apresentaram maior movimento do que as dos domingos anteriores e alguns donos de barracas chegaram mesmo a considerá-lo mais fraco, por causa do tempo nublado e frio.

Somente os proprietários de mercearias mais sofisticadas, especialmente as da zona sul e da Tijuca, faturaram mais ontem: as donas-de-casa, com os supermercados fechados, procuraram as refeições supergeladas que também não estão mais sendo vendidas nos postos de gasolina. Foi também um pouco maior o movimento nas casas que vendem comidas prontas.

A maioria dos feirantes acha que aos domingos o movimento não vai aumentar, "porque os compradores de feiras são tradicionais e preferem os artigos, principalmente frutas, legumes e hortaliças, por considerá-los mais frescos".

Já os empregados dos supermercados não tiveram sorte no

seu primeiro domingo de folga: o tempo nublado não permitiu a praia e nem os passeios anunciados pela campanha publicitária que precedeu o fechamento. Somente conseguiram cumprir a sugestão de permanecerem na cama até um pouco mais tarde.

São Paulo — O fechamento de 544 supermercados — apenas seis do Grupo Matarazzo abriram por força de um mandado de segurança — retirou do paulista no uma de suas principais, senão a mais significativa, referência no que diz respeito ao lazer de fim-de-semana. Os seis supermercados abertos, mesmo com uma chuva intensa que caiu sobre a cidade, registraram "movimento muito acima do normal" segundo opinião dos gerentes desses estabelecimentos.

Os supermercados em São Paulo têm uma função equivalente, em muitos sentidos, ao papel desempenhado pelas praças cariocas. É um ponto de encontro, numa cidade sem referências desta natureza. Existem neles as lanchonetes, os restaurantes, os

"shows" musicais, o "footing", e até mesmo parque de diversões. O grande supermercado apresenta no fim-de-semana um dos lugares mais concorridos da capital, onde namoros têm início, ou acabam, sugestões de empregos são fornecidas, para não mencionar indicações de analistas, novos conhecimentos pessoais e transferências a bairros menos poluídos. O supermercado, nesta capital, de oito milhões de habitantes, dado toda essa complexidade referencial, é a praia carioca, com sua badalação, desfile de roupas, e até mesmo o mexerico provincial, perdido com o advento da cidade grande.

# Pagamento a inativos terá sistema de controle mais rígido

Brasília — O governo federal instituirá, no início do próximo ano, um sistema mais rígido de controle do pagamento dos inativos, não apenas com o objetivo de coibir as folhas fantasmas, como para acabar com a indústria de exploração dos aposentados. O Dasp já tem conhecimento de pessoas com procurações para receber o dinheiro de mais de 500 aposentados, pelo que cobram uma taxa de serviço.

O novo sistema começará a vigorar com a extensão do plano de classificação de cargos aos servidores inativos, que são aproximadamente 130 mil, de acordo com os resultados do levantamento inicial feito pelo Dasp. A extensão do plano dependerá apenas de sua implantação entre os servidores em atividade, que deverá estar concluída em fins de dezembro.

O inquérito do Ministério dos Transportes, onde a folha de "inativos-fantasma" rendeu aos autores do golpe mais de Cr\$ 10 milhões em apenas três anos, demonstrou, no entender de técnicos de administração, que o atual sistema de controle é muito falho. O Ministério dos Transportes só descobriu que havia centenas de inativos fantasmas em sua folha de pagamento porque um rapaz, de 25 anos, foi à agência bancária receber seu salário de aposentado depois de 35 anos de serviço público.

Nos estudos que vêm sendo feitos, sugere-se, entre outras, as seguintes providências: 1) atestado de vida passado por autoridade policial, de seis em seis meses; 2) atestado de residência, nas mesmas condições; 3) procuração, em cartório, com duas testemunhas, renovada no mesmo período; 4) servido e aposentado por incapacidade mental terá procurador, que se submeterá às mesmas exigências; 5) maior centralização nos pagamentos.

## 450 mil crianças vacinadas num dia

São Paulo — Cerca de 450 mil crianças, na faixa etária de dois meses a quatro anos incompletos, foram vacinadas num só dia contra a paralisia infantil em cumprimento do programa de intensificação iniciado no dia 10, de outubro na Grande São Paulo e que prosseguirá até o próximo dia 8.

Na opinião dos técnicos da Secretaria da Saúde, "registrou-se sucesso absoluto, uma vez que o número de crianças vacinadas constitui um recorde aos esquemas coletivos de vacinação". Além disso foi alcançada a população infantil das áreas periféricas, em razão da ampla campanha publicitária pela imunização em massa contra a moléstia.

O êxito da campanha é devido a mobilização de todos os setores da Secretaria de Saúde relacionados ao plano de vacinação, assim como dos clubes de serviço, sociedades amigos de bairros e outras secretarias do Estado e do município de São Paulo, além das prefeituras das cidades da área metropolitana.

## Seminário vê melhoria para empresas rurais

Porto Alegre — A transformação de empresa capitalista rural em empresa comunitária, com participação maior do trabalho nos direitos e benefícios que a terra pode oferecer, foi o principal assunto abordado ontem, na instalação do I Seminário Ibero-Americano de Direito Agrário, que reúne aproximadamente 300 participantes do Rio de Janeiro, Amazonas, Rondônia, Pará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Brasília e Rio Grande do Sul, na cidade gaúcha de Cruz Alta.

Segundo o professor de direito agrário da Universidade de Madrid, Alberto Ballarín Marcial, que abordou o tema falando sobre perspectivas da empresa rural, a tendência desse tipo de empresa é tornar-se socializante e exemplifica que as empresas rurais da Espanha são obrigadas a melhorar seu cultivo, através de técnicas modernas, para que o fundo obtido com as exportações da produção reverta em favor dos agricultores na construção de casas para as famílias e escolas para seus filhos.

— E se o proprietário não cumpre o dever de cultivar, de forma correta e eficiente, incentivando a produção, abastecimento e exportação na criação do fundo social ao empregado, de acordo com a legislação espanhola de reforma agrária, ele é expropriado de seus bens, explicou.

## Entre dez no país, dois sofrem de hipertensão

São Paulo — Dois entre 10 adultos, no Brasil, sofrem de hipertensão, que afeta principalmente o coração, o cérebro e os rins, de acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia que realizará, hoje e amanhã, em São Paulo, o 2o. Simpósio Brasileiro de Hipertensão Arterial.

Durante o simpósio, será destacada a importância do tratamento permanente da hipertensão, uma vez que a maioria dos pacientes abandona a terapia, sendo internados alguns anos mais tarde com problemas graves, e, por vezes, fatais. Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos comprovou que o tempo de vida de um hipertenso é sensivelmente mais curto, quando não há tratamento adequado.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a hipertensão não está ligada a nenhuma doença específica, podendo permanecer assintomática por cerca de 20 anos, período em que o paciente pode vir a morrer por insuficiência cardíaca congestiva, em 50 por cento dos casos, por acidentes vasculares em cerca de 30 por cento e por uremia em aproximadamente 20 por cento.

## Delegados do trabalho se reúnem hoje em SP

Brasília — O ministro Arnaldo Prieto instala hoje no Hotel Bristol desta cidade, o VI Encontro dos Delegados Regionais do Trabalho, ocasião em que definirá os objetivos da política trabalhista do governo, principalmente no que diz respeito à fiscalização do trabalho, política salarial e de emprego, bem como política de imigração sob a nova estrutura do Ministério do Trabalho.

O ministro pretende, agora que dispõe dos instrumentos para a modernização do MTB, estender a reforma administrativa a cada uma das delegacias regionais do trabalho de todo o País, a fim de dinamizar as relações do trabalho entre empregado e empregador, à vida sindical e oferecer maior proteção ao trabalhador.

## D. Avelar explica ação da juventude na Bahia

Salvador — Ao pronunciar-se sobre a paralisação das aulas por cerca de oito mil estudantes da Universidade Federal da Bahia, o cardeal D. Avelar Brandão Vilela disse que "um dos problemas mais sérios e mais complexos de nossos dias é o de sabermos situar no contexto da realidade local, nacional e universal, a presença da juventude".

Para o cardeal, esta não é uma tarefa simples, "porque de início nos encontramos com dois obstáculos ou desafios poderosos: a tese que pretende alijar os jovens da reflexão, equacionamento e decisão das questões universitárias e humanas de nosso tempo, ou então a atitude soberana dos jovens de quererem substituir, sem maiores preocupações, o comando das operações, no campo raso da luta pela vida cotidiana.

— Esses dois confrontos em nosso parecer, seriam prejudiciais às causas do bem estar social, das conquistas legítimas que hora a hora se devem alcançar, do princípio equânime da integração, a serviço da comunidade. Continuando, frisou, houve momentos em nossa história universitária, em que os estudantes se sentiram com força bastante para impor os seus critérios e decisões, fossem quais fossem os pensamentos alheios a seus projetos de auto-afirmação. Foi excesso.

— Mas, houve momentos, de outra parte, em que foram tratados de maneira desigual e até desrespeitosa, havendo, por assim dizer, o choque do idealismo primaveril com as pontas de lanças da repressão magoada e ressentida. Tudo isso já tem havido, ao longo da história universitária brasileira e latino-americana. D. Avelar Brandão indagou em seguida, após essa verificação, se a atitude correta deve se considerar normal a omissão dos estudantes na partilha da responsabilidade universitária nacional, ou julgar como coisa despresível a sua colaboração nos assuntos de ordem educacional.



## Assaltantes dão carona e agredem companheiro

Tubarão (Sucursal) — Sérgio Armando Marques, residente nas proximidades do posto de gasolina Itapirubá, no balneário do mesmo nome, foi violentamente agredido após ter sido roubado todo o seu dinheiro, quando

viajava em companhia de dois indivíduos desconhecidos aos quais havia pedido carona na BR-101.

O fato aconteceu às 18 horas da última sexta-feira, no quilômetro 37,

em Laguna, e tudo começou quando Sérgio Armando Marques, teve de seguir para Tubarão e na falta de outro meio de locomoção, resolveu pedir carona a dois sujeitos que estavam em uma Kombi, com placas de Alegrete, Rio Grande do Sul. O caroneiro acreditava em uma tranquila viagem pois nada haveria a temer em um trajeto tão curto — menos de 20 quilômetros — e de tão intenso tráfego.

Porém, para sua surpresa, os dois elementos que lhe davam carona, resolveram mudar de rumo e, mostrando uma nota de venda, justificaram-se pois que teriam que fazer a entrega de uma mercadoria retornando em seguida à BR-101. Já meio desconfiado, Sérgio viu seus receios confirmados quando a meio caminho o carro parou e ele começou a ser agredido a socos e pontapés pelos dois indivíduos.

A seguir, foi despojado de todo o dinheiro que levava, que somava a Cr\$ 200,00, fugindo posteriormente os agressores do local com o veículo e deixando Sérgio no caminho.

Sem muitas condições de locomover-se pelos maltratos recebidos, a vítima pediu socorro aos moradores das proximidades como primeira providência para registrar o fato na delegacia de polícia da comarca de Tubarão e comunicar também em seguida à Polícia Rodoviária Federal para que os dois elementos fossem localizados, pois, segundo informações de populares, haviam tomado o rumo sul da BR-101. Com a ação dos patrulheiros, a Kombi foi localizada e detidos os dois elementos que a ocupavam, os quais estão sendo transportados à delegacia de Tubarão para a devida identificação.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

## CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 033/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis — SC, a Concorrência Pública nº 033/75, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 12 de NOVEMBRO de 1975.

### OBJETO

Aquisição de cinco (5) TRANSFORMADORES DE FORÇA, TRIFÁSICOS, IMERSOS EM ÓLEO ISOLANTE, destinados a diversas Subestações da CELESC, no Estado de Santa Catarina, sendo:

- um (1) de 132-66-13,2 kV — 25/33,333-25/33,33-7,5 MVA
- um (1) de 66-24 kV — 12,5/16,666 MVA
- dois (2) de 66-23 kV — 12,5/16,666 MVA
- um (1) de 69-13,8 kV — 12,5/16,666 MVA

### INFORMAÇÕES GERAIS:

Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos constituídos de um (1) só volume, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, segunda a sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento da taxa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. — BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.

Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC, poderão tomar parte desta Concorrência Pública.

As firmas não inscritas, poderão efetuar o seu registro, até o dia 03.11.75, mediante a apresentação de toda documentação necessária.

### DA PROPOSTA:

A proposta, atendida as exigências e disposições do Edital, deverá ser apresentada até a hora e a data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública.

A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 23 de setembro de 1975.

ALDO BELARMINO DA SILVA  
Diretor Administrativo.

## Acidentes com morte sábado em Joinville

Joinville (Sucursal) — Dois acidentes com vítima e uma morte ocorrida por motivo ainda não completamente esclarecido, foram os principais fatos registrados nas delegacias de Joinville, neste fim-de-semana.

### MENOR ATROPELADO

Não resistindo aos graves ferimentos recebidos em acidente de trânsito, faleceu no sábado às 21h50m no Hospital São José, o menino Guedes Francisco Inácio, de 13 anos de idade, filho de Francisco e Teomília Inácio, residentes na localidade de Itapocu.

O menor foi vítima de atropelamento, por volta das 17 horas daquele dia, quando tentava atravessar a BR-101, próximo ao posto Sinuelo, no Itapocu, ocasião em que foi colhido por um automóvel de marca Brasília. O corpo do menor foi trasladado para a residência de seus pais e levado à sepultura no domingo, em Itapocu.

### ENCONTRADO MORTO

Ainda no sábado, às 23 horas nas proximidades do Posto Sinuelo, os patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal encontraram um homem morto no acostamento da rodovia, apresentando ferimentos na cabeça e provavelmente vítima de acidente. O corpo foi removido para o necrotério do Hospital São José, onde está para ser identificado. Trata-se de um homem de aproximadamente 25 anos, moreno, com 1,70m de altura e do qual se sabe somente que trabalhava num reflorestamento situado próximo ao local do acidente e que é natural do norte do País.

### CAPOTAMENTO

No mesmo dia, por volta das 9 horas, no Km 35 e proximidades do Posto Ipê, também na BR-101, ocorreu o capotamento do automóvel Chevette, placa EZ-0179, de São Paulo, dirigido por Solon Cantídio Lessa da Silva. O veículo ficou totalmente danificado mas seu motorista saiu ileso do acidente.

# Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

**Beba leite.**  **Leite faz bem.**  
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



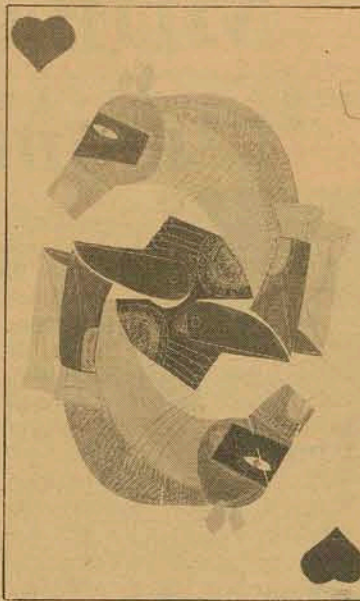


# O premiado Vilaró exporá na Capital

Para uma exposição de somente dois dias, quinta e sexta-feira na Assembléia Legislativa, chega amanhã a Florianópolis o internacional artista plástico Carlos Páez Vilaró, prêmio de pesquisa na 8ª. Bienal de São Paulo e que, junto com Burle Marx, obteve o primeiro prêmio da Bienal Internacional de Artes Aplicadas, em Punta del Este. Altamente eclético, Vilaró trabalha com pintura, tapeçaria, bijuteria, cerâmica e escultura, além de ser consagrado escritor. Seu livro "Circo" obteve o primeiro prêmio de edições do Salão Nacional do Uruguai (1959), sua escultura "Tiempo" obteve o primeiro prêmio na Bienal Rio-Platense de Arte (1968) e sua

bijuteria foi selecionada para a 1ª. Mostra Mundial de Joalheria, em Londres.

Vilaró, que fundou no Brasil o atelier Girasol, em Petrópolis, onde com um grupo de artesões executa obras de sua tapeçaria iniciada no Equador, Província de Imbatura e entre os índios equatorianos, produziu ainda, junto a Gerard Leclery, dois filmes. O primeiro "Batouk" foi selecionado para encerrar o Festival Internacional de Cannes em 1967, o segundo "Pulsation", com música de Astor Piazzolla, foi escolhido para a "Quinzena de Realizadores em Cannes" (1969). Este filme foi exibido no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro, no Museu Assis Cha-



ris, Washington, Londres, Madrid, Buenos Aires, Thaiti ou Bogotá, Vilaró possui ainda numerosas obras murais instaladas em edifícios públicos e oficiais dos Estados Unidos, Argentina, Brasil, Japão, Chile, Congo, Sahara ou Austrália.

Vindo de recente mostra na galeria "Terri Della Stufa", de São Paulo, Carlos Páez Vilaró, alma de poeta, saúda o público falando de sua arte: "Minha vida de artista se foi abrindo em surpresas, como um maço de cartas. Hoje aqui, amanhã lá. Dia traz dia, carta traz carta. A vocês um triunfo, também uma derrota. Um sol de ouro, uma espada, uma copa ou um basto. Uma vida rodeada de cavaleiros e peões, de damas e reis, alguns de opereta. Porém plena de corações. Porque entre todas as cartas, a de coração é a que prefiro. Sobretudo se é verdade que no coração está o comando do amor e da generosidade ante a dor e o desamparo".

teubriand, de São Paulo, na Cinemateca de Hulm. em Paris, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, na Cinemateca de

Londres e no Festival Cinematográfico Internacional de Montevideo, organizado pelo Cine Club de Uruguai.

## 'GAUDÉRIO'

Famoso também pelo atelier

ainda mantido na Serra de la Baleia, em Punta del Este — a Casapueblo que o artista chama "minha escultura para morar" e,

por isso, desperta a atenção "de meio-mundo" — desenvolve ele a sua obra por muitos países, viajando pela Europa, África,

Oriente e Polinésia, onde deixa maior parte dos trabalhos. Com importantes exposições por Pa-

## Teatro da Ufsc apresenta-se ainda hoje na Economia

O-Taufsc — Teatro da Universidade Federal de Santa Catarina faz hoje, a partir das 20 horas, no auditório da Faculdade de Economia (Centro Sócio Econômico), rua Álvaro Alvin, 9, a última apresentação da peça em três atos "O: AMANTE: DE MINHA MULHER", de Odaléa de Queiroz Cunha. Trata-se de comédia leve, que coloca ao público o que se passa no 'society', onde a moda está ficando muito estranha. Ingressos no local.

## SC vai ao encontro dos supermercados

Joinville (Da Sucursal) — No sábado dia 4, seguiram para São Paulo os vinte e sete representantes de supermercados catarinenses que participam, a partir de ontem, do 2o. Encontro Nacional de Gerentes e Compradores de Supermercados, que se realiza naquela capital.

Os catarinenses representam supermercados de Joinville, Itajaí, Florianópolis, São Francisco, Rio Negrinho, Lages, Rio do Oeste, Videira, Jaraguá e São

Bento, e a delegação tem à sua frente o Sr. Adolar Felix Carstens, secretário executivo da Associação Catarinense dos Supermercados.

Neste encontro serão apresentadas novas técnicas nas vendas em supermercados de perfumarias, cosméticos, artigos de limpeza, artigos escolares, roupas, calçados, plásticos, louças, brinquedos ou venda de prestação de serviços e de produtos oficiais.

## Senai faz curso para segurança do trabalho

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Senai — realizará em Florianópolis, período de 13 de outubro a 13 de novembro, um Curso de Supervisor de Segurança do Trabalho, com a duração de 160 horas/aula. O curso, que possui 30 vagas, já conta com 15 participantes de departamentos regionais do Senai, tendo mais 15 vagas disponíveis.

As aulas dadas no Edifício Apolo, 8o. andar, na Rua Tenente Silveira, no. 35. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Centro de Formação Profissionalizantes do Senai, na Praia, das 3h30min às 22 horas. Esse curso é resultante da porta-

ria no. 3237, de 27/07/72, que determina às empresas com mais de 100 empregados a implantação de serviços especializados em segurança, higiene e medicina do trabalho. E o prazo para o cumprimento da determinação presidencial vence no dia 1o. de janeiro do próximo ano.

Os candidatos a supervisores de trabalho terão 12 matérias, entre elas, aulas teóricas como Técnicas de Comunicação Humana e Liderança, Segurança do Trabalho, Higiene e Medicina do Trabalho, além de aulas práticas, como Prevenção e Combate a Incêndios e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, entre outras.

## Repercute fechamento do hospital do Inps

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — Na última sessão da Câmara Municipal o vereador Nélio Salles, do MDB, pronunciou-se expressando a preocupação do povo franciscense pela suspensão das internações clínicas no Hospital do INPS. Manifestou, na ocasião, que em 18 de agosto passado já havia solicitado, por intermédio da Câmara Municipal, providências ao sr. Laélino Luz, Superintendente do Instituto no Estado, procurando fosse evitada esta medida.

As internações clínicas no Hospital do INPS foram suspensas, até segunda ordem, desde 24 de agosto, não tendo sido divulgados os motivos que levaram o

Instituto a tal iniciativa. **AMBULATÓRIO**

Todas as informações que deveriam ali ser feitas, em decorrência disso, passaram para o Hospital de Caridade, agravando ainda mais os problemas que já enfrentava com a insuficiência de leitos. Quadro que hoje toma aspectos mais graves, face ao extremamente exíguo número de leitos disponíveis, muito aquém das necessidades do município.

O Inps, fechando, por motivos desconhecidos, o seu Hospital em São Francisco, mantém ainda em funcionamento o Serviço de Pronto Atendimento, cuidando do setor ambulatorial e com atendimento clínico.



**BESC EMPREENDIMENTOS E TURISMO S.A.**

CGC/MF 82.510 785/0001-07

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no próximo dia 20 de outubro de 1975, às 14 horas, na sede social à rua Felipe Schmidt no. 36, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1o. — ratificação do aumento do capital de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 1.800.000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 6 de agosto de 1975;
- 2o. — ratificação da alteração estatutária consequente;
- 3o. — outros assuntos do interesse social.

Florianópolis, 3 de outubro de 1975  
**MAURITY DAL GRANDE BORGES**  
 Presidente  
**ACARY PERFEITO DA SILVA**  
 Diretor



## Dirigentes regionais da Arena têm reunião este mês em Brasília

Brasília — A Comissão Executiva da Arena deverá reunir na última semana deste mês todos os dirigentes regionais, em Brasília, para estabelecer uma ampla programação de mobilização partidária e fazer um balanço político-eleitoral dos Estados.

A programação do encontro será feita esta semana, após o regresso do presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, do Piauí, que, segundo o deputado Prisco Viana, deseja dinamizar a agremiação do governo com vistas aos pleitos de 1976 e 1978.

A direção nacional da Arena deseja tomar conhecimento de todas as dificuldades existentes nas diversas regiões do país, tentando superá-las através de um programa que proporcione a aproximação do partido com o povo, através da divulgação das obras do governo da revolução.

Pretende, ainda, o deputado Francelino Pereira, após esse encontro, realizar reuniões idênticas com os diretórios municipais, sob a direção dos respectivos dirigentes regionais, de modo a permitir a melhor estruturação do partido para o pleito de 1976.

Essas reuniões — disse o deputado Prisco Viana — atendem “a convocação feita pelo presidente Ernesto Geisel, durante a audiência que teve com os integrantes da executiva nacional, na última semana, quando pediu que fosse dinamizada a ação política nos Estados, face às eleições municipais de 1976.

### ATUALIZAÇÃO

O deputado Prisco Viana acrescentou que a reunião com os presidentes de diretórios regionais servirá para que o plano de ação partidária, que está sendo estudado em suas modificações desde a primeira semana da posse dos novos dirigentes nacionais, seja adaptado dentro do que ficou estabelecido pelo programa do partido, aprovado na última convenção.

O plano em vigor, aprovado em março deste ano, estabelecia como objetivos principais a renovação dos dirigentes dos diretórios, a elaboração do programa partidário e a criação dos institutos de pesquisas e estudos políticos.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE  
ESTRADAS DE RODAGEM  
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO  
FEDERAL

### AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, leva ao conhecimento das firmas interessadas, que receberá no dia 15 de outubro de 1975, até as 16,00 horas, em sua sede, sito à rua Álvaro Millen da Silveira, no. 151, nesta capital, propostas para aquisição de material para iluminação.

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Administrativo, no endereço acima citado.

Florianópolis, 03 de outubro de 1975

Oslin Rubens dos Santos

PRESIDENTE DA COMISSÃO.

# MDB vê complô contra monopólio estatal

Belo Horizonte — O presidente do Diretório Regional do MDB Belo Horizonte — presidente do Diretório Regional mineiro, deputado Jorge Ferraz, denunciou ontem a existência de um complô nacional e internacional, para envolver o governo brasileiro, com o objetivo de quebrar, através dos contratos de risco, o monopólio estatal do petróleo.

O deputado Jorge Ferraz afirmou que vai sugerir à direção nacional e as bancadas do partido no Senado e na Câmara Federal que reafirmem a posição partidária oficialmente contrária aos contratos de risco ou “qualquer outra manobra visando a dar participação às multinacionais na exploração do nosso petróleo”.

Assinalou o presidente do MDB mineiro que as empresas multinacionais de petróleo nunca se conformaram com a lei 2004, que foi aprovada “num lance heróico da vida política nacional”.

— Ainda está muito viva em nossa memória a crise desencadeada pelos setores interessados em entregar a grupos estrangeiros o nosso petróleo, quando dos debates e aprovação da lei 2004. A luta contra o monopólio estatal do petróleo sempre existiu e sempre existirá”. As empresas multinacionais, que estão perdendo as ricas concessões que detinham principalmente nos países do Oriente Médio, voltam-se agora para o nosso petróleo e tentam envolver o governo e as forças vivas da nação.

O senador Orestes Quécia chegou ontem de um congresso de advocacia na Colômbia, onde foi procurar “subsídios para a criação de uma legislação no país, para proteger a tecnologia nacional em relação às empresas estrangeiras e multinacionais”. Amanhã participará de uma reunião do MDB em São Paulo”.

O senador Orestes Quécia disse que “embora o governo

tenha se manifestado várias vezes contrário ao contrato de risco, o fato verdadeiro é que alguns líderes de expressão da Arena tem levantado abertamente a questão e apoiado abertamente a sua adoção”.

— O próprio ministro de Minas e Energia, se declarou várias vezes contrário ao contrato de risco, mas enquanto fazia declarações oficiais, realizava consultas a autoridades e militares, ascoltando opiniões sobre a conveniência ou não da adoção dos referidos contratos”.

— Isto significa que apesar de suas declarações, o ministro realmente vem pensando na efetivação dos contratos de risco. Agora também já se começa no próprio Congresso Nacional, a atacar a Petrobrás, afirmando-se que seus técnicos estão impotentes nas novas pesquisas de petróleo”.

O deputado Roberto Freire, MDB, advertiu que a questão nacionalmente discutida em torno dos contratos de risco para exploração do petróleo brasileiro, traz em sem âmagô, mais uma vez, a investida de forças entreguistas nacionais e de cartéis internacionais contra o monopólio estatal.

— A investida — disse — que em tempos idos era de fácil percepção e o exemplo disto é o fato de que todos os brasileiros, verdadeiros patriotas, estão lembrados do Sr. Roberto Campos, ministro do Planejamento do governo Castelo Branco, quando pregou a extinção da Petrobrás como monopólio, e propôs a entrega da prospecção do petróleo aos cartéis monopolistas estrangeiros.

“Hoje, a tentativa de quebrar

o monopólio por essas mesmas forças, tem sem ironia os mesmos personagens, é feita com eufemismo e tergiversações, é talvez por isso, com riscos e perigos bem maiores à manutenção do monopólio estatal. O contrato de risco, tão entusiasticamente defendido pelos Campos, Gudins, Uekis, Cavalcanti, Essos e companhias, representa a quebra do monopólio menos em seu aspecto formal, mas principalmente no cerne de sua existência: é a entrega de um recurso não renovável, escasso, e fundamental para o país, inclusive para sua soberania”.

A comissão executiva da Arena paulista e os deputados federais e estaduais, deverão promover encontros para discutir a viabilidade de aplicação do contrato de risco, principalmente em operações de Petrobrás”, a afirmação é do presidente da Comissão Executiva, Sr. Claudio Lembo, acrescentando que “a posição do governador Paulo Egídio sobre o assunto é pessoal”.

O Sr. Claudio Lembo salientou que “o importante é que se debata o assunto. Sei que muitos dos integrantes do partido têm uma opinião a respeito do contrato de risco e somente através de um debate é que chegaremos a um consenso comum”.

Deputados estaduais da Arena estiveram reunidos neste final de semana, e numa antecipação do que serão as reuniões em que debaterão o contrato de risco, mostraram várias opiniões, “no fundo apoiando a posição do governador Paulo Egídio Martins”.

O Sr. Claudio Lembo explicou que “no momento a Arena de São Paulo está unida e isto é muito importante, se pensarmos em termos de vitória para o futuro. Um exemplo disso, ocorreu no sábado quando conseguimos reunir em Capão Bonito, cerca de 43 prefeitos da região”.

# Leite é bom para seu filho. Mesmo que ele tenha 30 aninhos.

Beba leite.  Leite faz bem.  
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA





# O Vale recupera-se das cheias

Depois de um sábado de sol, em que a população dedicou-se inteiramente o trabalho de recuperação de suas casas, estabelecimentos comerciais e de vias públicas, voltou a chover ontem sobre todo o Vale do Itajaí. Mas o serviço de meteorologia informou que apesar de estar previsto para esta semana tempo instável, a região não voltará a ser afetada pelo fenômeno cíclico das inundações, em face de a chuva ser intermitente e sob forma de garoa.

Ontem à tarde, as águas do rio Itajaí Açu já haviam baixado sensivelmente, atingindo a cota de seis metros, tranquilizando a população de Blumenau que pôde se movimentar livremente pelas ruas. A Secretaria de Obras da Prefeitura adiantou que até o final da tarde de hoje o nível das águas do rio deverá voltar ao normal, "a menos que a região volte a ser castigada por um forte temporal, como fora surpreendida na quarta-feira".

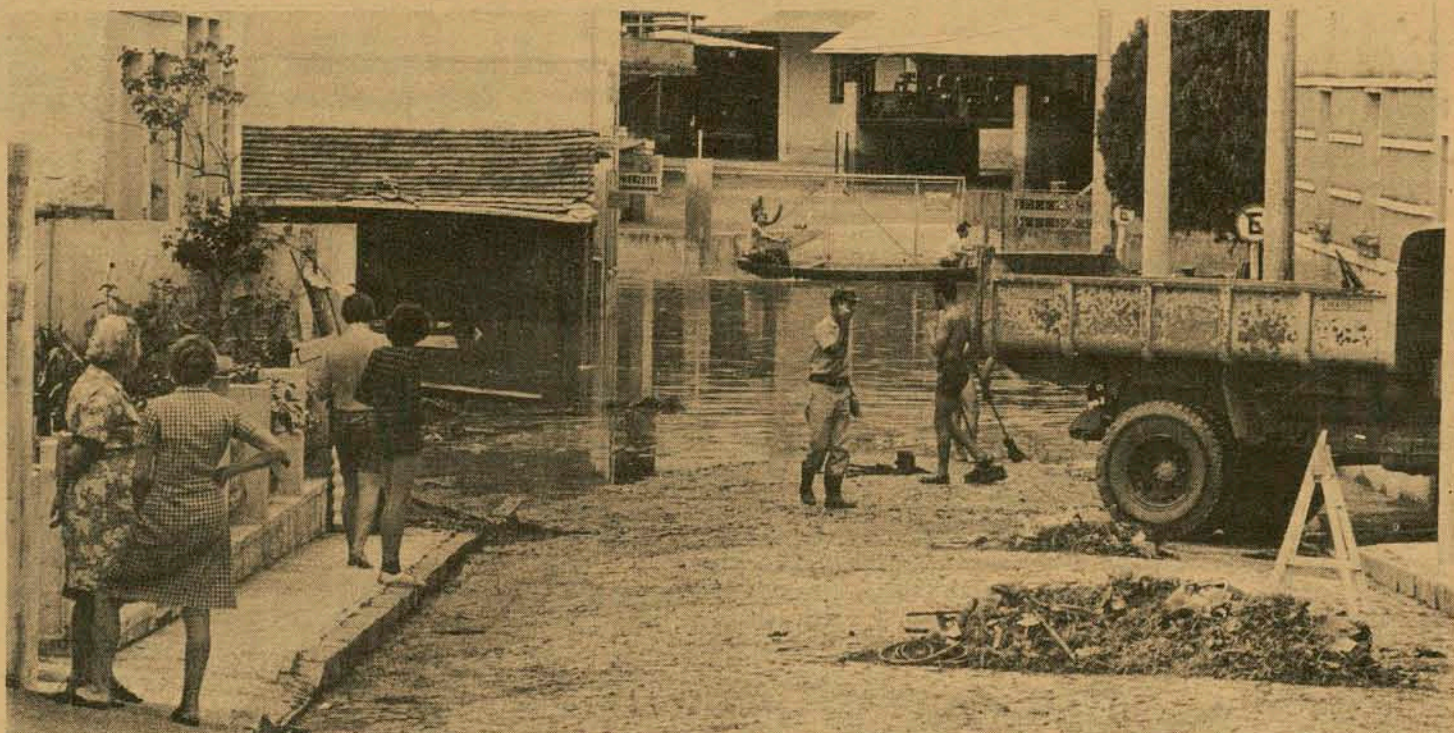
Os seiscentos operários que se revezam no trabalho de recuperação de estradas, pontes e pontilhões de Blumenau, já removeram algumas toneladas de lama do centro da cidade, segundo informou a Secretaria de Obras. Tão logo o fornecimento de água seja totalmente restabelecido, a Prefeitura pretende iniciar a "operação lavagem" no centro da cidade, para apagar as marcas deixadas pelas águas do Itajaí Açu. Nas residências e em estabelecimentos comerciais, a operação iniciou sábado e durante todo o dia de ontem constituiu-se numa verdadeira "festa" em toda a cidade. Em algumas ruas, apesar da garoa que caiu durante todo o dia de ontem, muitos móveis e utensílios continuavam interditando o tráfego, enquanto as casas eram lavadas. Nas zonas mais baixas, as águas acumuladas em função do transbordamento ao rio acima impediam o início do trabalho de recuperação de propriedades particulares. Nas fábricas, os operários foram convocados para o trabalho de desobstrução de áreas de serviço, a fim de permitir a normalização de sua produção a partir de hoje.

## LEVANTAMENTO

A Associação Comercial e Industrial de Blumenau marcou para hoje o início de uma série de reuniões com todos os empresários que sofreram prejuízos com as inundações, com o objetivo de fazer um levantamento de todas as consequências para, em seguida, encaminhar um relatório ao Governo Federal, que seguirá anexo ao que o Governo do Estado enviará até terça-feira — com um pedido de moratória ao pagamento do IPI — Imposto sobre Produtos Industrializados — e ICM — Imposto sobre



Ontem, toneladas de lamas foram retiradas do centro da cidade.



Em todos os locais, é intenso o trabalho de recuperação da cidade.

Circulação de Mercadoria. Nestas reuniões, também serão discutidos os reflexos negativos causados pelas cheias à exportação, principalmente no setor têxtil.

A Prefeitura já iniciou o levantamento dos prejuízos, mas não pôde ainda precisar o montante. Admite, todavia, que não será inferior a Cr\$ 30 milhões. Até terça-feira, o prefeito Felix Theiss deverá manter um contato com o ministério do Interior a fim de se inteirar de algumas providências a serem tomadas por aquele órgão visando a autorização para os empregados movimentarem a conta vinculada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mas também obtenção de apoio financeiro ao município para recuperação de alguns setores públicos.

Membros da Associação de Proteção do Meio Ambiente de Santa Catarina, com sede em Blumenau, informaram ontem

que o órgão deverá reunir esta semana seus membros para elaborar um memorial a ser encaminhado ao Governo Federal, visando a adoção de medidas que impeçam o desordenado processo de desmatamento no Vale do Itajaí, principalmente às margens do rio Itajaí-Açu.

O Serviço Municipal de Água e Esgoto — Samae — informou que os três sistemas de tratamento de água do município já foram recuperados, mas que o fornecimento à população continua ainda precário. Ontem, quínticos contratados pela prefeitura concluíram exame minucioso da água e, em seguida, comunicaram ao prefeito Felix Theiss de que não há problema de contaminação. Durante todo o dia de ontem, o prefeito municipal ordenou os trabalhos de recuperação das ruas, pontilhões e pontes, e assegurou que sua equipe de trabalho não descansará en-

quanto a cidade não voltar ao seu ritmo normal de desenvolvimento.

## ESTORÇO LE JAPA TIM

Afora os prejuízos calculados em torno de Cr\$ 30 milhões pelas autoridades, Blumenau, em menos de 24 horas após a maior tragédia que atingiu nos últimos vinte anos, provocada pelo transbordamento do rio Itajaí-Açu — cujas águas superaram o nível normal em 12,25 metros — se recompôs esteticamente e, de um dia para o outro, os trinta mil desalojados retornaram a seus lares, na maioria.

Segunda cidade do Estado — a primeira é Joinville — com maior arrecadação de ICM, distribuída em uma área de 400 mil metros quadrados, o mais importante centro têxtil da América Latina, Blumenau, o mais rico entre os quarenta e dois municípios do Vale do Itajaí, possui uma tradição que

muito contribui para solução de problemas com esse. A cada tragédia se levanta sozinha. Quando vem uma ajuda é bem aceita. Caso contrário, não fica esperando, dizem com orgulho alguns habitantes, de uma população basicamente descendente de alemães.

Com um nível sócio-cultural dos mais elevados, Blumenau deixa de ser apenas mais uma cidade brasileira. Sua condição de sede industrial têxtil faz, inclusive, com que até os mais de trinta mil operários gozem de privilegiado nível de vida. Outro aspecto que contribui para isso é o turismo. Cerca de 300 turistas visitam a cidade diariamente, em média.



O Figueirense venceu e classificou-se com Nilson; Pinga, Nelson, Almeida e Casagrande; Dito Cola, Sergio Lopes e Zé Carlos; Marcos (Moacir), Toninho (Orcina) e Volmir. O Bahia perdeu e desclassificou-se com Luiz Antonio; Ubaldo, Sapatão (Rodolfo), Roberto e Romero; Baiaco, Fito e Douglas, Tirson, Mickey (Jorge) e Caldeira.

Dirigiu a partida Rubens Pauli, com atuação regular. Os auxiliares foram Manoel Serapião e Djaimé Nabor Sampaio, ambos com atuação regular.

Receberam cartões amarelos: pelo Figueirense, Zé Carlos e Marcos, pelo Bahia, Roberto. A renda somou Cr\$ 260.000,00, com 22.097 pagantes.

## A vitória da garra

Não foi um bonito jogo aquele com que o Figueirense se classificou ontem à tarde, vencendo o Bahia por um a zero. Jogando com a preocupação de não perder, o Figueirense conseguiu marcar um gol, de maneira acidental, aos 13 minutos do primeiro tempo. Depois, fechou-se na retranca, e durante o resto da partida só atuou em contra-ataques, algumas vezes com perigo. Mas o que se viu durante toda a partida foi um time fechado, com seus jogadores bem colocados, que tiveram seu trabalho facilitado pelo desespero do adversário.

### A VITÓRIA

O jogo começou com predomínio do Bahia, que entrou buscando nervosamente o gol, precisando ganhar com diferença de dois gols seus jogadores logo no início mostraram sua preocupação. Atacavam desordenadamente, e perdiam muitos lançamen-

tos de maneira inteiramente pueril. Eram comuns passes mal dados, o desentendimento no ataque e a falta de objetividade dos jogadores baianos.

O Figueirense, por sua vez, defendia-se. Até os dez minutos não chegou à meta adversária. Aos onze, através de Volmir criou o primeiro lance perigoso: Volmir chutou, marcou, mas teve seu gol anulado pois tocou antes na bola com a mão. Dois minutos depois o mesmo Volmir garantiria a classificação do Figueirense: recebendo a bola de Dito Cola, avançou e próximo ao goleiro esperou Roberto atravessar em sua frente. Empurrou-o sutilmente por sobre Luiz Antonio que caiu e deixou a bola escapar. Volmir, calmamente, parecendo não acreditar na chance, finalizou com a bola entrando devagar no gol. Para espanto dos jogadores do Bahia e de todos

espectadores, o juiz validou a jogada, e a partida prosseguiu.

Com o gol o Figueirense animou-se e começou a atacar mais. O ataque no entanto, desperdiçava oportunidades, perdendo vários lançamentos feitos. Dito Cola se destacava nas descidas do time, pela sua tenacidade e apoio ao ataque, quando isso era feito.

O Bahia não desistia de buscar o empate, mas sempre desordenadamente. A partir dos 30 minutos chegou a ter todos seus jogadores no campo do Figueirense, mas nada conseguia. Sérgio Lopes recuado, Pinga dando cobertura e desarmando, e a zaga cumprindo seu trabalho, o primeiro tempo terminou com o Bahia perdendo, para desespero de seus jogadores, que saíram do campo sob uma tremenda vaia da torcida, que àquela hora começou a abandonar o campo.

### A CLASSIFICAÇÃO

Como era de se esperar, o Figueirense retornou no segundo tempo mais preocupado ainda em não tomar gols. Mesmo assim conseguiu criar algumas situações de perigo para o Bahia, como aos cinco minutos com Toninho que avançou perigosamente, mas sozinho, fez um belo cruzamento da direita. Volmir não soube finalizar.

O Bahia continuava atacando desordenadamente, nervoso, em blocos, embolando o jogo. Douglas, que voltou ontem ao time nada vez no ataque, e a saída de Mickey chegou a surpreender, pois era um dos perigosos atacantes do Bahia. Tirson dava trabalho a Casagrande, este se saía bem, e a zaga do Figueirense garantia as jogadas. Além disso, o time voltava inteiro para a defesa. Havia muita garra e vontade de vencer.

Aos 29 minutos Marcos foi substituído por Moacir, jogador mais defensivo. Essa intenção de segurar o jogo ficaria mais clara ainda minutos depois, quando Toninho foi substituído por Orcina, então, definitivamente o Figueirense fechou-se na defesa e garantiu o resultado, aproveitando o nervosismo e desconforto do Bahia.

Desta forma, o Figueirense jogou muito pouco, defendeu-se mais. O Bahia descontrolou-se em campo, e não soube jogar pelo nervosismo de seus jogadores.



Volmir justificou a contratação: classificou o Figueirense.

## Volmir confessou que fez falta no goleiro

O que aconteceu no jogo de ontem foi o mesmo que já aconteceu em vários jogos comigo — de posse da bola, perto do goleiro, esperei o zagueiro vir fazer a cobertura. Quando ele chegou, esperei-o fechar, dei-lhe um toque, ele bateu no goleiro e o atrapalhou. Não deixei de acreditar e fiz o gol. Sempre faço assim. E para minha alegria, ganhamos com esse gol.

Com essas palavras Volmir admitiu claramente ter cometido uma falta contra Roberto, atrapalhando Luiz Antônio. O juiz foi na sua "jogada" e validou o gol, para espanto de todos que assistiam ou participavam da partida. No vestiário, Volmir estava feliz, foi muito cumprimentado e ria fácil.

O riso fácil porém não era encontrado somente em Volmir. Casagrande era outro jogador do Figueirense que se mostrava literalmente encantado com a classificação. Repetia a toda hora: Gente, que beleza, que beleza, nos classificamos.

E imaginava muita festa, muita alegria, muita passeata. Ria feliz e pouco se preocupou em comentar o jogo. Classificou Tirson como um cara perigoso, tomou banho e se preparou para voltar ao hotel.

Nilson, muito exigido durante

toda a partida, era outro que se mostrava feliz, mesmo com o supercílio esquerdo machucado e escondido sob um curativo depois que levou um soco de um atacante do Bahia. Evocou as palavras de Toninho (ditas antes do jogo contra o Goiás): "Era uma partida de vida ou morte e me esforcei — o Bahia jogou e muito em cima da gente, com bons jogadores, mas consegui garantir minha parte".

### PRÊMIOS E NOVIDADES

Pela classificação os jogadores do Figueirense receberam três mil cruzeiros, em Florianópolis. E durante a fase final terão seus bichos aumentados.

Quem disse isso foi Jarém Araújo, um vice-presidente de futebol feliz, ainda que procurando assumir uma postura contida. Afirmou Jarém que o Figueirense pretende entrar firme nas finais, para fazer uma boa atuação:

— Haverá um esquema todo novo, de trabalho mais intensivo. O time foi muito bem nesta etapa encerrada, soube vencer, lutou até o último minuto. Quanto a contratações nada há resolvido. Vamos nos reunir em Florianópolis — diretoria, técnico, enfim todos os responsáveis — e discutir o que se fará quanto a esse aspecto.

## "Saber prender a bola foi a nossa vantagem"

Nelson foi um dos jogadores que mais impressionou a crônica esportiva baiana. Sempre bem colocado, lutando muito, foi um dos grandes responsáveis pela manutenção da vitória do Figueirense. Depois do jogo, no vestiário, falou sobre a classificação. Afirmou que saber prender a bola foi a vantagem do Figueirense.

— Nós lutamos muito e eles nos deram trabalho porque sabem tocar a bola. Mas o jogo deles saía sempre muito embolado, e isso nos facilitou o trabalho de defesa. Soubemos prender a bola sempre, e como era uma

partida para um gol, demos sorte. Fizemos o primeiro e conseguimos manter o resultado.

Não foi fácil fazer isso. Nelson acha que esse jogo feio jogado pelo Figueirense não será o das próximas partidas:

— Acho que na fase final vamos nos dar bem. Tivemos que jogar como jogamos para garantir o resultado. Nosso time está entrosado e vai continuar jogando bem, como já fizemos durante a fase de classificação. Afinal, se nos classificamos é porque estamos bem. Na fase final a torcida pode continuar confiando em nós.



Nelson, o melhor da zaga. De novo. Nilson saiu de campo lesionado.

## "Jogadores não cumpriram as minhas determinações"

No vestiário do Bahia a tristeza e o silêncio imperavam após a derrota. Sabiam os jogadores, desde o intervalo, que suas chances de classificação seriam pequenas, e lutaram na segunda etapa tentando cumprir honrosamente o compromisso que tinham com a torcida. Não tiveram sorte, enervaram-se e ao final, acabrunhados, retiraram-se da Fonte Nova esquecidos pela torcida. Alencar, o técnico, mostrava-se extremamente sentido. Revelou que o time não soube manter a calma, não obedecendo assim a sua orientação. Procurava assumir toda a responsabilidade pela desclassificação do Bahia. Ameaçado de cair, Alencar declarava com veemência:

— Eu me responsabilizo pelo resultado, e faço questão de assumir essa responsabilidade. O jogo de hoje foi cópia daquele contra o Goiânia, em que os jogadores, nervosos, não renderam. Pensei que já haviam readquirido o controle em situações com esta. Contra o Campiense estavam perdendo e souberam ter calma para reagir e vencer. Mas não: nervosos, não obedeceram minhas ordens e não ganhamos. E poderíamos ter feito isso. O Figueirense, apesar de ter se mostrado um time lutador — e no Nacional isso também é importante — não é um grande time tecnicamente.

Sobre os comentários de que poderá ser dispensado, esclareceu:

— Tenho um contrato com o clube até 31 de dezembro deste ano, E caso a diretoria resolva tomar alguma medida contra mim, estou disposto e pronto a ouvi-la. Mas gostaria que os diretores que os torcedores analisassem as coisas como elas aconteceram: não consegui colocar nunca o mesmo time em campo, devido a contusões e cartões amarelos. Futebol é associação, e assim, meu trabalho foi muito prejudicado.

Essa compreensão não lhe foi dada por um torcedor, que aos 23 minutos do segundo tempo invadiu o campo, xingou-o e agrediu-o. Surpreso, o técnico reagiu e até que seu agressor fosse contido houve alguns tapas e murros. Sem sinais visíveis da luta, Alencar ao final do jogo ainda mostrava-se chocado com essa atitude, que considerou covarde e desleal.

### OS JOGADORES

Mickey, um catarinense que atuou contra o Figueirense, mostrava-se decepcionado com o resultado alcançado pelo Bahia. Elogiou muito a defesa do Figueirense, "sempre muito bem plantada", e admitiu que o jogo foi feio porque "o Figueirense depois de nos marcar um gol de surpresa, fechou-se no seu campo e segurou a classificação, o que deve ser encarado como coisa muito natural".

Como consolo, Mickey dizia sentir "orgulho por um time catarinense ter se classificado".

Sapatão e Roberto por seu lado, não se conformavam com o resultado. Admitiam terem sido "ingênuos" no seu nervosismo. Afirmava Roberto:

— Na nossa ansia de marcar, de tentar equilibrar o resultado, calmos sem querer no jogo do Figueirense e facilitamos para eles. Jogamos embolados, e o resultado foi merecido, tenho que admitir.

Textos de Dario de Almeida Prado - enviado especial

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR  
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA



VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR  
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA







Os 20 classificados

SÉRIE A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. América RJ	15	17	11	6	10	4	4	2
2o. Coritiba	14	10	5	5	10	5	2	3
Remo	14	11	8	3	10	4	5	1
Atlética MG	14	11	9	2	10	4	4	2
Palmeiras	14	12	9	3	10	3	5	2
6o. Fortaleza	12	8	7	1	10	3	6	1
7o. Botafogo	10	12	12	0	10	3	3	4
Comercial	10	7	11	-4	10	3	3	4
9o. Rio Negro	8	5	12	-7	10	1	5	4
10o. Moto Clube	4	9	29	-20	10	1	2	7

SÉRIE B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Cruzeiro	19	15	2	13	10	6	4	0
2o. Corinthians	16	10	3	7	10	5	4	1
3o. Fluminense	15	18	13	5	10	5	1	4
4o. Guarani	13	10	9	1	10	3	4	3
5o. Tiradentes	12	11	9	2	10	4	2	4
6o. Atlético PR	10	18	19	-1	10	3	2	5
Ceará	10	6	10	-4	10	3	2	5
América MG	10	6	9	-3	10	1	7	2
9o. Paissandu	9	13	15	-2	10	2	4	4
10o. Nacional	8	7	14	-7	10	1	6	3

SÉRIE C	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Flamengo	14	12	10	2	11	5	2	4
2o. Gremio	13	11	9	2	11	2	7	2
3o. FIGUEIRENSE	12	14	12	2	11	3	5	3
América RN	12	18	17	1	11	4	3	4
Santa Cruz	12	14	12	2	11	3	5	3
6o. Goiania	11	13	16	-3	11	4	2	5
7o. Portuguesa	10	6	9	-3	11	3	4	4
Vitória	10	8	16	-8	11	3	3	5
9o. Santos	8	8	15	-7	11	2	3	6
10o. Sergipe	6	7	17	-10	11	1	4	6
11o. Campinense	3	8	27	-19	11	0	3	8

SÉRIE D	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Internacional	23	24	5	19	11	8	2	1
2o. São Paulo	21	19	8	11	11	7	4	0
3o. Vasco	18	19	10	9	11	6	3	2
Goias	18	16	7	9	11	4	7	0
5o. Sport	17	16	9	7	11	5	5	1
6o. Náutico	15	14	10	4	11	5	3	3
7o. Alagoano	13	10	10	0	11	5	2	4
Bahia	13	13	10	3	11	2	7	2
9o. Ceub	11	12	12	0	11	3	5	3
10o. Desportiva	7	10	20	-10	11	2	3	6
11o. Americano	6	8	17	-9	11	3	0	8

Os artilheiros

Série A - 1o. Alcino, do Remo - 6 gols, 2o. Manoel do América RJ, Reinaldo do Atlético MG, Nilson do Botafogo, Luzinho do Coritiba e Mesquita do Remo - 4 gols, 3o. Flexa e Ailton do América RJ, Fischer do Botafogo, Dante do Comercial, Eli do Coritiba, Petinha do Moto e Nei do Palmeiras, 3 gols.

Série B

1o. Marciano do Paissandu, 8 gols, 2o. Geraldo do Corinthians, 5 gols, 3o. Buzão do Atlético PR, Nelinho do Cruzeiro, Gil do Fluminense e Juti do Guarani, 4 gols.

Série C

1o. Toninho do Figueirense, 8 gols, 2o. Elcio do América RN, 6 gols, 3o. Pedra do América RN, Luzinho do Flamengo, Bil do Goiania, Neca do Gremio, Ramon do Santa Cruz e Didi Duarte do Vitória, 4 gols.

Série D

1o. Roberto do Vasco, 11 gols, 2o. Flávio do Inter, 10 gols, 3o. Dario do Sport, 7 gols.

Fluminense 3 x 1 Botafogo

Rio - O Fluminense encerrou sua participação na fase classificatória do campeonato nacional vencendo o Botafogo pelo placar de 3 a 1 na partida do Maracanã, ontem à tarde.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1 a 0 em favor do Botafogo, gol de Nilson aos 31 minutos. No segundo tempo, o Fluminense reagiu e marcou por intermédio de Manfrini, aos 2 minutos, Gil, aos 34, e Paulo Cesar, aos 42 minutos.

A renda foi de Cr\$ 217.287,50 e o juiz foi Arnaldo Cesar Coelho, com boa atuação.

O Fluminense jogou com: Roberto, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Zé Mário, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Manfrini e Mário Sérgio. O Botafogo perdeu com: Ubirajara, Miranda, Cedenir, Arthur e Marinho; Ademir, Carlos Roberto e Dirceu; Dilson, Nilson e Claudiomiro.

América (MG) 1 x 1 Coritiba

Belo Horizonte - O América mineiro empatou de 1 a 1 com Coritiba ontem à tarde, no estádio Minas Gerais, perdendo a quinta vaga do grupo dos vencedores da chave B e habilita do-se para disputar a semifinal da Copa Brasil entre os perdedores. Eli abriu a contagem para o Coritiba aos 30 minutos do segundo tempo e Marcão empatou 10 depois.

O jogo, muito bem apitado, por Armando Marques, rendeu Cr\$ 91.879,00, com 8 mil 317 pagantes. O América jogou com Jorge, Lucio, Vander, Cleber e Luis Dario; Maurício, Bougleaux e Afonsinho; Diguito (Aguilar), João Ribeiro (Marcão) e Eder. O Coritiba com Jairo, Hermes, Di, Adailton e Nib; Victor Hugo e Osmar; Plen, Eli, Maizena e Aladim (Luis Antonio). Vander foi punido com cartão amarelo.

Moto Clube 0 x 3 Corinthians

São Luis - O Moto está definitivamente inscrito para o torneio dos perdedores, posição que lhe garantiu o Corinthians paulista com três gols a zero. O primeiro gol foi aos 11 minutos do primeiro tempo, assinalado por Roberto e Geraldo fez dois, senso um dos 14 minutos e outro aos 22 da segunda etapa.

As fracas atuações do Moto constituíram rotina no campeonato nacional. A renda foi de apenas Cr\$ 87.507,00. O juiz foi Agomar Martins, que usou cartão amarelo para Gojoba e Vivico, do Moto Clube. Os quadros: Moto Clube - Ney; Marinho, Neguinho, Vivico e Milton; Gojoba e Luis Augusto (Ferraz), Lima (Claudio), Santana, Petinha e Claudio (Breno). Corinthians: Sérgio (Tobias), Zé Maria, Darcy (Laercio), Ademir e Vladimir; Russo e Lourival; Alisson, Geraldo, Roberto e Piau.

Em Teresina  
Tiradentes 1 x 0 Palmeiras.

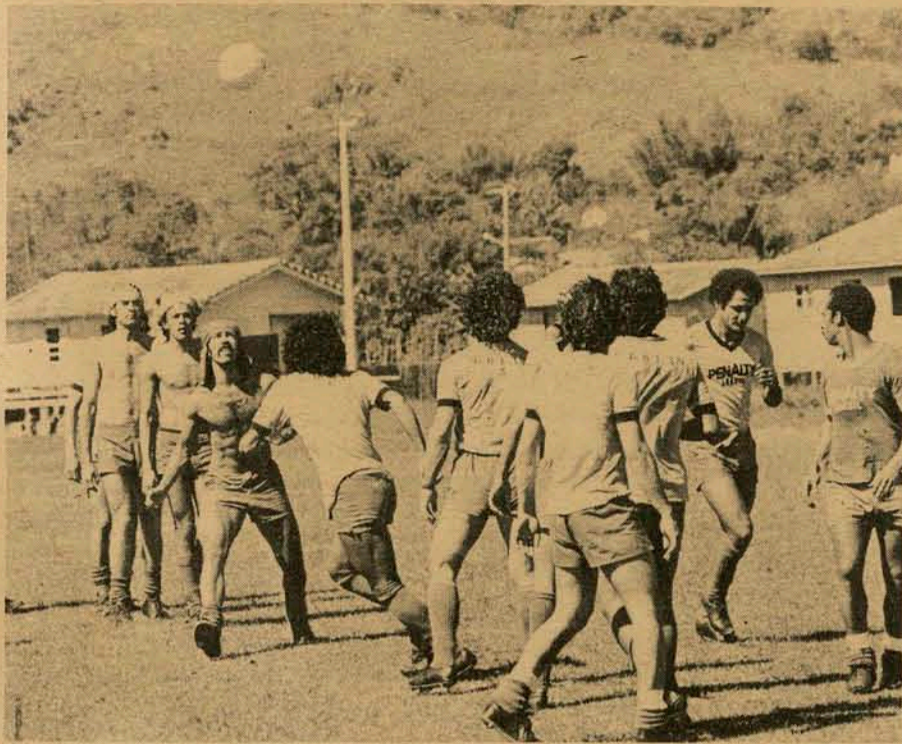
VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR  
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA







### Portuguesa 0 x 0 Goiás

**São Paulo** — Mesmo jogando mal o Goiás conseguiu ontem à tarde, no Parque Antártica, um empate sem abertura de contagem, diante da Portuguesa de Desportos, aumentando para 44 partidas a sua invencibilidade. O time paulista só não venceu por uma goleada graças ao excelente esquema defensivo armado pelo técnico Barbatana.

Já classificado o Goiás apenas cumpriu a tabela, com uma atuação inferior às suas partidas anteriores. A Portuguesa de Desportos, por sua vez, jogou bem mas seus atacantes não souberam finalizar. No mínimo uns cinco gols foram desperdiçados pelo time local que também perdeu a sua última chance de classificação. O juiz Carlos Costa (Rio) teve boa atuação. A renda somou Cr\$ 78.227,00, com público de 5 mil e 188 pagantes.

A Portuguesa atuou com Zecão, Cardoso, Mendes, Calegari e Santos; Daniel e Dicá; Antônio Carlos, Eneas (adilton) Tatáe Vilsinho. O Goiás teve Amauri, Gilson, Macalé, Alexandre e Cláudio; Matinha e Frazão; Piter (Paghetti), Zé Maria, Lincoln e Rinaldo.

O domínio da Portuguesa foi total. Mas os gols não saíram. Além dos seus avances estarem sem pontaria a defesa do Goiás se comportou muito bem. O time local encerrou sua participação nacional marcando apenas seis gols em 10 jogos. Sofreu nove.

Os resultados do torneio José Ermírio de Moraes foram os seguintes: São Bento 1x0 Marília, em Sorocaba; Comercial 2x1 Botafogo, em Ribeirão Preto; Paulista 2x2 Ponte Preta, em Jundiaí; América 1x0 Portuguesa Santista, em São José do Rio Preto; e o jogo entre Noroeste e Ferroviária não foi realizado pois o ônibus que trazia a delegação de Araraquara sofreu um pequeno acidente, sem vítimas.

### Goiânia 2 x 1 Americano

**Goiânia** — Embora não tão superior ao adversário mas menos ruim, o Goiânia venceu o Americano por 2x1, ontem à tarde, no estádio Serra Dourada, e poderia ter obtido o ponto extra, com uma vitória de 3x1, mas Borges, chutou muito mal aos 45 minutos da fase final um pênalti que Guilherme sofrera de cabeça, mas Gato Félix voltou a defender.

O marcador foi aberto aos 20 minutos do primeiro tempo, quando Bill aproveitou um rebote de Gato Félix, num chute de Marco Antônio de fora da área. Dois minutos depois, Rangel, aproveitando um centro da direita, empatou, numa certa cabeçada no canto direito de Carlos Alberto. O gol da vitória veio, depois de grande pressão do Goiânia — que inclusive mandou uma bola na trave — através de Eber, aos 38 minutos da

fase final.

Roberto Nunes Morgado, que deu cartão amarelo a Silvinho, do Americano, e a Zé Krol, do Goiânia, foi um bom juiz, bem auxiliado por Edson Paulino e José Muniz Brandão. A renda atingiu a importância de Cr\$ 124 mil 602, para um público pagante de 10.560 pessoas, os times jogaram assim: Goiânia — Carlos Alberto, Borges, Benê, Ede e Grilo; Zé Krol e Marco Antônio (Rogerio); Wilson Andrade, Guilherme, Bill e Robertinho (Eber). Americano — Gato Félix, Marcos, Luizinho, Luis Alberto e Ney Dias; Didinho e Silvinho; Luiz Carlos (Alberis), Rangel, Messias e Wallace (Paulo Roberto).

### CSA 0 x 1 Santa Cruz

**Maceió** — O CSA, no Rei Pelé, não foi feliz, perdendo para o Santa Cruz de Recife por 1x0, não conseguindo assim a classificação e ainda vai ficar sem técnico. Laerte Dória, antes do jogo, declarou à imprensa que ganhando ou perdendo tinha cumprido sua missão. Agora, a diretoria vai tentar a permanência de Laerte, que se não quiser mais ficar poderá ser substituído por Jair da Rosa Pinto.

Na fase inicial houve igualdade com predomínio das defesas e por isso, somente teve dois lances perigosos, sendo um num chute de Mazinho e outro de Tuca (CSA). Na fase final, o time alagoano jogou bem, mas só até os 20 minutos (o gol surgiu aos 10 minutos, numa falha de Cao, que até aquele momento estava bem). O gol foi marcado por Ramon, aproveitando um lançamento de Mazinho.

O juiz foi José Faville Neto e a renda foi de Cr\$ 179.560,00 recorde em Maceió. Os times: Santa Cruz — Gilberto; Orlando, Lima, Levi e Pedrinho; Gilvânildo e Carlos Alberto; Fumanchu (Zito), Mazinho, Ramon e Pio (Alfredo). CSA — Cao; Sidnei, Zé Preta, Rogerio e Valdecy; Nei e Torino; Enio (Sirí), Ferreti, Hélio (Roberto Meneses) e Tuca.

### Sport 2 x 0 Vitória

**Recife** — Dario, mesmo enfrentando uma cerrada retranca por parte do Vitória, abriu o caminho para a classificação do Sport ao marcar o primeiro gol aos 45 minutos do primeiro tempo, e na etapa final, colaborou diretamente para que Miltão consolidasse o triunfo, assi-

nalando o segundo e último. Aos 33 minutos, ontem, na Ilha do Retiro.

Com esse resultado o Sport garantiu sua vaga entre os cinco primeiros do Grupo D, fato que dias atrás era considerado quase impossível, face à incômoda posição do campeão pernambucano na tabela. A partida foi dirigida por Rubens de Sousa Carvalho, com um trabalho regular, tendo punido Pedro Basflio, do Sport, com cartão amarelo, e a renda somou Cr\$ 265.637,00 com público pagante de 21.600.

As equipes jogaram assim — Sport: Toinho, Cláudio Roberto, Pedro Basflio, Djalma e Cláudio; Luciano e Assis; Garcia, Miltão, Dario e Perez. Vitória: Jorge Vitória, Cláudio Deodato, Xaxá, Fernando Silva e Jorge Valença; Denilson e Eliseu; Anselmo, Osni, André e Gibira (Altivo).

### Desportiva 2 x 1 Campinense

**Vitória** — Jogando um futebol medíocre no segundo tempo quando seus jogadores sentiram-se totalmente sem condições físicas, a Desportiva somente conseguiu uma apertada vitória contra o Campinense, por 2x1, na sua última partida da fase preliminar da copa Brasil-75, disputada, no entanto com bastante entusiasmo pelas duas equipes.

Os ferroviários começaram o jogo pressionando bastante e mesmo mostrando falhas no setor defensivo, chegaram facilmente aos 2x0, dando a impressão de goleada. Mas o time voltou parado no segundo tempo, permitindo a reação do adversário e só não perdeu porque os atacantes do Campinense foram péssimos na pontaria. O resultado foi injusto.

O jogo foi realizado no Estádio Engo. Araripe, proporcionando a renda de 45.455,00, com um público pagante de 3.119 pessoas. O juiz foi Aloisio Felisberto dos Santos e as equipes formaram assim: Desportiva — Edalmo, Daniel, Edma Elci, Gaúcho e Sérgio; Baiano, Kosilek, Guará, Zezinho e Evandro (Beto Careca). Campinense — Carlos, Argeu, Paulinho, Gerailton e Naná; Vavá, Luiz Carlos e Porto; Mário (Sandoval), Pedrinho, e Orlando (Erasmus). Cartões amarelos para Edmar e Sérgio, da Desportiva. Os gols foram marcados por Kosilek aos 15 e Evandro, aos 30 do 1o. tempo e Vavá, aos 6 do segundo.

**VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR  
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.**



**CADERNETA DE POUPANÇA**





# Besc está nas finais, sem Renato

Renato sofreu uma fissura no osso do pé esquerdo, constatada no apronto de quinta-feira. Mesmo assim o BESC não encontrou dificuldades para aplicar uma goleada no Sul Catarinense, por 5x1 e se classificar, juntamente com AD Instituto Estadual de Educação, para disputar a próxima rodada com os vencedores do grupo de Lages e Blumenau. Esta rodada só vai acontecer após os Jogos Abertos, em virtude das partidas entre os times de Blumenau e Itajaí serem transferidas para domingo próximo, devido as inundações no Vale do Itajaí. O público não tem prestígio do os jogos em Florianópolis, a exemplo do ano passado, e isso tem preocupado os dirigentes dos clubes. Estão tentando inclusive encontrar uma forma para motivar os torcedores a voltarem aos ginásios.

## A RODADA

No sábado, com a rodada sendo disputada no ginásio Ivo Silveira, o BESC goleou o Sul Catarinense de Tubarão por 5x1, com gols de Gueda (2), Cyro Soncini, Jipão e Duda; com Luiz Carlos descontando para o time do Sul do Estado. O BESC venceu com Fernando, Dailpizzo (Trilha), Cyro Soncini (Duda) e Gueda (Ademir). O Catarinense perdeu com Ailton, Edson, Luiz Carlos, Valter e Rui. O Instituto de Educação também não encontrou dificuldades para vencer o Honório Búrgio, de Criciúma, por 2x0, com gols de Guesser e Lúcio. O IEE ganhou com Zé Antonio, Lúcio, Guesser, Serginho, Edson (Caco e Rui). Pelo juvenil, BESC e Comerciário empataram em 0x0, enquanto o CECRISA, com um gol de Miguel, venceu o Colegial por 1x0.

Ontem pela manhã o BESC também ganhou, mas desta feita de uma maneira muito mais fácil do que imaginava: o Honório Búrgio, já desclassificado, resolveu voltar para Criciúma, e o time de Rozendo Lima ganhou por Wx0. O Sul Catarinense conseguiu se reabilitar da goleada e empatou com o IEE em 2x2.

Ricardo e Serginho marcaram para o IEE e Rui Ailton para o Catarinense. O IEE teve Rodolfo (Zé Antonio), Caco, Roberto (Guesser), Rui (Serginho) e Ricardo (Edson). No juvenil, com gols de Cacaio e Brina o BESC empatou com o CECRISA em 2x2, contra Miguel e Lúcio. O Colegial ganhou de 2x1 do Comerciário, com gols de Nenem e Alexandre (contra). Ernani desentou para o perdedor.

# Agora, os planos para a II Rústica

Ontem pela manhã começou a debandada para o interior dos fundistas participantes da I Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, promoção do jornal "O Estado", participação da rádio Guarujá, Federação Atlética Catarinense e Divisão de Educação Física da SE atuando na Comissão Organizadora e ainda a colaboração do Grupamento Leste Catarinense, UFSC, UDESC, 630. BI, Base Aérea de Florianópolis, Escola de Aprendizes Marinheiros, Polícia Militar de SC, DETRANE Prefeitura Municipal de Florianópolis.

A promoção, que teve ainda a colaboração de firmas comerciais como EMEDAUX, PUBLIC, A Esportiva, Pepsi-Cola, da CELESC que efetuou o trabalho de iluminação e colocação de faixas, além de várias pessoas que se prontificaram em colaborar como professor Luiz Pegoraro (diretor de controle), tenente Caetano Angelo Negri, da PM; major Joelcio, do GLC; professor Hans Werner Hackradt, da UFSC; tenente Cesconetto, da BAF; Aloysio Soares de Oliveira, da FAC; tenente Renê, do 630. BI; tenente Ailton, da EAM; professor João Aderson Flores, Secretário da PMF; a dedicação do professor Celso Texeira, um abnegado do atletismo, (árbitro

geral), Milton Rubens Capella e Deamartino Martins (como fiscais; agradecimentos que se estendem ao Sr. Amorim, da Casa Dona Adélia, responsável pela instalação do serviço de auto-falantes e uma série de outros esportistas que de uma forma ou de outra colaboram com o êxito da corrida.

É interesse de "O Estado" manter esta competição anualmente. Este desejo ficou ainda mais evidente com o êxito obtido na primeira, quando todo o esquema de organização funcionando normalmente. Em 1976, todas as deficiências observadas na primeira (devido à inexperiência), serão suplantadas, quando deverá ser obtido um número superior de participantes (este

ano chegou a 150 inscrições). O prestígio do público, o perfeito esquema de trânsito, a presença das autoridades premiando e abraçando os primeiros colocados e o interesse dos clubes e CMEs, inclusive do interior do Estado, mandando seus representantes, o conagraçamento observado na festa de encerramento e a revelação de novos valores para o atletismo catarinense, asseguraram o êxito da competição e foram de encontro aos objetivos dos organizadores.

José Maria Nunes, Paulo Cesar Zimmermann e Antonio Celso da Silveira, além dos demais atletas que subiram ao pódio, ficaram na história da I Corrida Rústica de "O Estado".



A I Corrida Rústica conseguiu seus objetivos. Revelou valores.

## Loteria

Juventus x Ponte Preta - **Jogo 1** - O Juventus em seu campo dificilmente perde. A Ponte Preta não atravessa boa fase. Coluna 1.

SAAD x Comercial - **Jogo 2** - O SAAD não é o mesmo time do campeonato paulista do ano passado. Ainda assim é melhor que o Comercial. Coluna 1.

América x Marília - **Jogo 3** - O América tem na experiência dos veteranos o seu forte. Jogando em casa isso vale muito. O Marília está renovando o time. Coluna 1.

Uberaba x Caldense - **Jogo 4** - Os dois times se equilibram, com ligeira vantagem para a Caldense, mas o fator campo dá o equilíbrio. Coluna do meio.

Democrata x Nacional - **Jogo 5** - O Democrata tem uma equipe valorosa e com bons resultados no último campeonato mineiro. O Nacional é formado por jogadores recrutados na várzea. Coluna 1.

Itumbiara x Rio Verde - **Jogo 6** - Segundo os entendidos este jogo é a maior barbada do Teste 256. Itumbiara fácil. Coluna 1.

São Silvano x Santo Antonio - **Jogo 7** - Os dois santos do Espírito Santo não são de nada. Coluna do meio.

Central x América - **Jogo 8** - O Central de Caruarú tem um bom time. O América está muito bem no atual torneio. Jogou muito equilibrado. O fator campo favorece o Central. Coluna 1 e do meio.

Botafogo x Treze - **Jogo 9** - O Botafogo é de João Pessoa e foi o vencedor do 1o. turno do Torneio José Américo de Almeida. O Treze de Campina Grande não atravessa boa fase. Coluna 1.

União Bandeirante x Umuarama - **Jogo 10** - Jogo em casa o União Bandeirante não perde. Coluna 1.

Olaria x Portuguesa - **Jogo 11** - Os dois estão iguais. O Olaria já pintou como grande. Mas voltou ao seu lugar. A Portuguesa na maré. Sobe e desce. Coluna do meio.

Bangu x Campo Grande - **Jogo 12** - Outro jogo para coluna do meio.

São Cristóvão x Madureira - **Jogo 13** - As forças são iguais. Outra coisa não pode dar. Coluna do meio.

## Teste 255

ORDEN	CLUBE 1	EMPATE	CLUBE 2	PROGNÓSTICO	
				DUPL	TRIPLO
1	PERU	X	BRASIL	0	2
2	CEUB (DF)		Santos (SP)	2	2
3	Náutico (PE)		América (RJ)	4	0
4	Tiradentes (PI)		Palmeiras (SP)	1	0
5	Mato Clube (MA)		Corinthians (SP)	0	3
6	América (MG)		Caritiba (PR)	1	1
7	Sport Recife (PE)		Vitória (BA)	2	0
8	Bahia (BA)		Figueirense (SC)	0	1
9	América (RJ)		Guarani (SP)	2	0
10	C. S. Alagoano (AL)		Santa Cruz (PE)	0	1
11	Golânia (GO)		Americano (RJ)	2	1
12	Port. Desportos (SP)		Goiás (GO)	0	0
13	Botafogo (RJ)		Fluminense (RJ)	1	3

## Teste 256

NUMERO DE APOSTAS: 2 x 1,50 = CR\$ 3,00

ORDEN	CLUBE 1	EMPATE	CLUBE 2	PROGNÓSTICO	
				DUPL	TRIPLO
1	Juventus (SP)	X	Ponte Preta (SP)		
2	Saad (SP)		Comercial (SP)		
3	América (SP)		Marília (SP)		
4	Uberaba (MG)		Caldense (MG)		
5	E. C. Democrata (MG)		Nacional A. C. (MG)		
6	Itumbiara (GO)		Rio Verde (GO)		
7	São Silvano (ES)		Santo Antonio (ES)		
8	Central (PE)		América (PE)	2	
9	Botafogo (PB)		Treze (PB)		
10	U. Bandeirante (PR)		Umuarama (PR)		
11	Olaria (RJ)		Portuguesa (RJ)		
12	Bangu (RJ)		Campo Grande (RJ)		
13	São Cristóvão (RJ)		Madureira (RJ)		

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering



# Fittipaldi é o vice-campeão

Watkins Glen (Nova Iorque) — Niki Lauda, Campeão Mundial de Automobilismo de 1975, venceu ontem seu quinto Grande Prêmio do ano, dando o primeiro triunfo aqui a Ferrari, superando por uma margem de 4,94 segundos o ex-campeão Emerson Fittipaldi, que teve sua passagem obstruída durante a corrida por Clay Regazzoni, também da Ferrari.

É: inegável que Lauda correu na ponta do princípio ao fim, com vantagem em todas as voltas, e elevando sua vantagem inicial de um segundo a onze, porém Fittipaldi a reduziu a dez, a sete, e por fim, no desespero, em que se notava a violência e trepidação da McLaren, chegou a menos de cinco, e ninguém pode dizer o que teria ocorrido se não fosse a interferência maliciosa e certa de Regazzoni.

O tempo do vencedor foi 1m42s581, com média de 185,7 km/h. Uma multidão entusiasmada, constituída em boa parte por brasileiros, foi cumprimentar o número 1 (carro de Emerson) quando este entrou em seu box, seguido por Jochen Mass, seu companheiro. Não deram a menor atenção a Lauda, mas aclamaram Fittipaldi pelo esforço formidável, especialmente quase ao final da corrida.

Deve-se admitir, porém, que Lauda não deu a menor chance, enfrentou o desafio, e manteve sua dianteira com decisão e êxito. Lauda declarou que a corrida foi bem disputada, porém, não teve nenhuma dificuldade. E, claro, esta ficou com Fittipaldi, "brigando" com Regazzoni. Bastante irritado, o brasileiro evitou fazer comentários. Durante a corrida foi visto agitar ameaçador o punho para o intrometido suíço. De toda forma, assegurou a segunda posição no campeonato mundial, embora seja duvidoso que isso o console.

Seguiram aos dois primeiros, Jochen Mass, o inglês James Hunt, o sueco Ronnie Perteson, o sul-africano Jody Scheckter, e o veterano italiano Vittorio Brambilla. A corrida foi quase sem acidentes, mas uma leve batida entre Carlos Pace e Patrik De Pailler colocou ambos fora da disputa. Pace feriu as mãos, apenas levemente. Carlos Reutmann abandonou a prova na décima volta, com o motor soltando fumaça. Brian Henton e Tony Bruike se chocaram no princípio da corrida mas os prejuízos foram mínimos.

A parte de Lauda na bolsa é de 350 mil dólares, uma parte da qual está congelada temporariamente por ação legal, a ser determinada mais tarde. O carro de Regazzoni foi retirado depois de ser ameaçado de desclassificação quando o corredor suíço foi acusado por oficiais da prova de bloquear a Fittipaldi em sua perseguição a Lauda. O brasileiro, sacudindo o punho com indignação enquanto dirigia, só pôde se livrar de Regazzoni depois que assinalaram bandeira negra para o segundo Ferrari. Era tarde. Já nessa altura Lauda tinha

conseguido uma vantagem insuperável.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Com a vitória de Lauda ontem, ficou assim a ordem de classificação no mundial: Niki

Lauda, 64,5 pontos; Emerson Fittipaldi, 45; Carlos Reutmann, 37; James Hunt, 33; Clay Regaz-

zoni, 25; e José Carlos Pace, 24. O GP dos Estados Unidos foi o último da temporada de 1975.

## Fique na linha

Agora que você está aguardando na linha a sua chamada Telefônica, aproveitamos para lhe dar esta mensagem:

Nos dias de chuva, vento e frio, o telefone tem demonstrado ser o seu melhor amigo. Por isso, não se esqueça dele.

As faturas correspondentes ao mês passado já foram devolvidas à Empresa pelas agências bancárias, onde estiveram até o dia 30 para serem resgatadas. Os assinantes que ainda não efetuaram os pagamentos, poderão fazê-lo até às 17 horas do dia 6 do corrente, no guichê da TELESC. Não deixe que o seu melhor amigo fique mudo.



Ministério das Comunicações

TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a

Subsidiária da Telebrás





# Jogadores entraram em greve. Azar do América

O jogo Marcílio Dias x América de Joinville, programado para o Estádio Hercílio Luz, em Itajaí, não foi realizado, por decisão dos jogadores do time joinvilense, revoltados com o atraso no pagamento. Mesmo assim, o Marcílio entrou em campo, uniformizado, o juiz Claudonar Pereira apitou o início do jogo, foi dado o pontapé inicial, e, após os quinze minutos determinados por lei, encerrou a partida, dando os pontos para a equipe de Itajaí.

A precaução dos dirigentes do Marcílio era até certo ponto justificada, tendo em vista haver um interesse do América em transferir o jogo, tanto que o presidente Mauro Correia da Silva tudo fez para conseguir o adiamento, não confirmado.

**A REVOLTA**  
A decisão dos jogadores do América foi tomada sábado pela manhã. O pagamento já está atrasado há vários meses e, segundo eles, só há promessas, nada do dinheiro aparecer. Tomada a decisão, começou o desespero dos dirigentes. Ainda no sábado, à tarde, conseguiram uma reunião com os atletas, tentando "transferir" o problema para esta semana, trato não aceito pelos jogadores.

Mauri foi ontem de manhã à Itajaí, para falar com os dirigentes do Marcílio, visando adiar o jogo, coisa que ficou meio nebulosa, pois com a decisão dos itajaienses, de entrar em campo, para precaver-se contra possíveis futuros problemas, é provável que ele não tenha realizado seu intento.

Amanhã, segundo Mauri, haverá nova reunião, desta vez com toda a diretoria, contando com a

participação dos atletas, para por fim à situação. São palavras do próprio presidente americano: "ou botamos ordem na casa, ou extinguiamos o departamento profissional".

Os jogadores, por sua vez, já decidiram: só voltarão a jogar depois que o dinheiro aparecer. Uma decisão, aliás, madura, e altamente profissional. O único problema pertence à diretoria, que deverá dar uma resposta à altura a seus atletas. Caso a decisão for extinguir o departamento profissional, perderão os joinvilenses uma das boas equipes que já tiveram, e perderá Santa Catarina mais um clube de futebol, a exemplo de Metropol e Comerciar, de Criciúma, Ferroviário, de Tubarão, ou Paissandu, de Brusque.

Se for outra a decisão, convém não esquecer nem mais um momento a decisão dos atletas: "sem dinheiro, não jogamos".

# O Internacional não acreditava no Juventus. E empatou

Lages (Sucursal) — Com um tempo frio, o que proporcionou uma renda de apenas Cr\$ 1.200,00, o Internacional empatou ontem à tarde, no Estádio Municipal, com o Juventus de Rio do Sul em 2x2, numa partida equilibrada. O primeiro tempo foi todo do Internacional, enquanto o segundo pertenceu ao Juventus, que mostrou ainda acreditar no Torneio Incentivo da FCF, empenhando-se a fundo para sair-se bem de Lages.

O primeiro gol aconteceu aos 25 minutos do 1o. tempo, através de Derli, após uma boa tabela entre este e Ademir. Aos 10min do 2o, Ademir ampliou para o Inter, que parecia, ou dava a impressão, que não iria ter dificuldades de passar fácil pelo time de Rio do Sul. Mas ocorreu justamente o contrário. Após tomar o segundo gol, o Juventus cresceu em campo.

Aos 33 min, Fágio, num lance individual, marcou o primeiro gol da equipe riosulense, e seis minutos depois Bráulio empatava o jogo. Além desses gols, o Inter perdeu uma boa oportunidade de marcar aos 15min do 1o. tempo, quando Ademir recebeu a bola de Luis Carlos, e, frente a frente com Manguilla, chutou alto e por cima da trave.

Uma jogada que começou com um escanteio cobrado por Jorge quase terminou em gol para o Juventus, isso aos 20 minutos da primeira etapa. Eduardo, aos 20 do segundo tempo, conseguiu tirar a bola de dentro da pequena área, quando todos já imaginavam ser o primeiro gol do Juventus, obra de Fágio.

O Internacional jogou com Pingo; Pedro Enio, Eduardo, Rui e Gilmar; Lorival e Luis Carlos (Ricardo); Ademir, Derli (Toninho), Alberi e Beto. O Juventus jogou com Manguilla; Saulo, Carica, Valdir (recebeu dois cartões amarelos, mas não foi expulso), e Vieira; Toninho, Britinho (Júlio), e Fágio; Bráulio, Jorge e Milton. O juiz foi Alvir Renzi, auxiliado por Luis Carlos de Oliveira, e Ulisses Alves Xavier.

## OUTROS JOGOS

Não foi possível obter detalhes do jogo Chapecoense x Guarani, realizado em Xaxim, sabendo-se apenas ter havido empate em dois gols. O outro jogo pelo Torneio Incentivo da FCF, Palmeiras e Carlos Renaux, programado para Blumenau, foi suspenso sábado, devido às enchentes.

# O Caxias acabou vencendo. Ele não esperava

Joinville (Sucursal) — Num jogo tecnicamente fraco, mas que agradou o pequeno público presente, o Caxias ganhou ontem à tarde do Hercílio Luz por 3 gols contra 1, em partida realizada no Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho. A renda somou Cr\$ 2.360,00, evidenciando não haver nenhuma motivação do torcedor catarinense para o "Torneio Incentivo" imaginado pela Federação Catarinense de Futebol, destinado a angariar dinheiro aos clubes nesta época de "vacas magras" para o futebol estadual.

Para piorar ainda mais a falta de motivação do torcedor, a partida foi realizada num campo completamente alagado, e debaixo de chuva torrencial. O primeiro gol só aconteceu aos 37 minutos do 1o. tempo, quando Silvinho, avançado, fez 1x0 para o Caxias. Sete minutos mais tarde, Ademir empatou.

Não se pode dizer que o Caxias voltou disposto a vencer, no 2o. tempo. Os gols aconteceram mais por culpa do acaso que propriamente pelos méritos caxienses. Logo a 1min 30s, Ferreira fez 2x1, e assim permaneceu o marcador, só sendo movimentado novamente aos 40, através de Martinho Fuque. O Caxias venceu, jogando com Jorge; Silvinho, Pompeu, Paulinho, e Nilo; Piava (Martinho Fuque), Fontan e Ferreira; Zequinha, Irmel (Beto), e Moisés.

O Hercílio Luz pouco apareceu com Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Zé Carlos (Edinho); Marcos, (Jackson), e Geninho; Zezinho, Luiz Antônio, Ademir, e Silvinho. O juiz da partida foi Luiz Izidro de Oliveira, auxiliado por Antonio Horonato Maia, e Orlando do Vale.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 15 horas do dia 15 de outubro de 1975, na sede social à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA

1o. — Aumento do Capital Social, na forma da Proposta da Diretoria, com Parecer favorável do Conselho Fiscal, de Cr\$ 36.470.117,00 (TRINTA E SEIS MILHÕES, QUATROCENTOS E SETENTA MIL E CENTO E DEZESSETE CRUZEIROS) para Cr\$ 95.500.000,00 (NOVENTA E CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS), em duas etapas, seguintes:

#### 1.1. — PRIMEIRA ETAPA

Elevando imediatamente o Capital Social, em Cr\$ 17.403.539,00 (DEZESSETE MILHÕES, QUATROCENTOS E TRÊS MIL QUINHENTOS E TRINTA E NOVE CRUZEIROS), passando de Cr\$ 36.470.117,00 (TRINTA E SEIS MILHÕES, QUATROCENTOS E SETENTA MIL E CENTO E DEZESSETE CRUZEIROS) para Cr\$ 53.873.656,00 (CINCOENTA E TRÊS MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E TRÊS MIL E SEISCENTOS E CINCOENTA E SEIS CRUZEIROS) pela utilização dos valores da reavaliação do ativo imobilizado e consequente bonificação de novas ações;

#### 1.2. — SEGUNDA ETAPA

Elevando oportunamente o Capital Social em Cr\$ 41.626.344,00 (QUARENTA E UM MILHÕES, SEISCENTOS E VINTE E SEIS MIL E TREZENTOS E QUARENTA E QUATRO CRUZEIROS), passando de Cr\$ 53.873.656,00 (CINCOENTA E TRÊS MILHÕES, OITOCENTOS E SETENTA E TRÊS MIL E SEISCENTOS E CINCOENTA E SEIS CRUZEIROS) para Cr\$ 95.500.000,00 (NOVENTA E CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS) por subscrição particular e futura emissão de ações ordinárias.

2o. — Alteração do artigo 5o. do Estatuto em decorrência do aumento do Capital Social.

3o. — Assuntos diversos do interesse da sociedade.

Florianópolis, 1o. de outubro de 1975.

Nabor Schlichting  
Diretor Presidente

Milton Pedro Fernandes  
Diretor Vice-Presidente

Manoel Philippi  
Diretor de Expansão

Laerte Silvío Tavares  
Diretor de Operação

Áureo Vidal Ramos  
Diretor Financeiro

Artenir Werner  
Diretor Administrativo

Alexandre Fleischmann  
Diretor Adjunto





Balduino marcou o primeiro gol do Avai, depois de receber lançamento preciso de Zenon. Aliás os dois, deram um "show" à parte contra a fraca equipe do Próspera.

# Um jogo para divertir a torcida

## Áureo em Lages acertando com Moura e Mário José

Lages (Sucursal) — O técnico Áureo, temporariamente afastado do Avai, não viu a vitória de sua equipe sobre o fraco Próspera de Criciúma, por 3x0: estava em Lages ontem à tarde, onde assistiu o empate entre o Internacional e o Juventus. Durante o primeiro tempo, Áureo foi visto conversando na arquibancada com o presidente do Inter, João Saldanha.

Embora ninguém tenha escutado a conversa, esta aguçou a curiosidade de muitos torcedores lageanos, observadores da cena, por uma razão muito simples: o técnico avaiano estaria, quem sabe, tratando da contratação de Mário José e Moura. Mais tarde, consultado sobre a conversa com Saldanha, Áureo não quis adiantar nada, preferindo comentar o esperado: "não há nada acertado", e que "o assunto vai ser debatido amanhã" (hoje).

Apesar do silêncio de Áureo, porém, é quase certo que o Avai vai adquirir mesmo o lateral direito Moura, e o quarto-zagueiro Mário José. Veneza, porém, não sairá do time, com a vinda de Mário José: ele é versátil, e deverá ser aproveitado em outra posição no time avaiano. Isso, aliás, caberá a Áureo decidir (se permanecer no clube, claro, o que é quase certo, é só questão de tempo).

Apenas umas trezentas pessoas tiveram a coragem de ir ao estádio Adolfo Konder na tarde de ontem para assistir o jogo entre Avai e Próspera. E não se arrependem. Apesar da partida tecnicamente ter sido fraca, sem motivação e sem nenhum objetivo, ela agradou. Os torcedores por sua vez, passaram grande parte do jogo se divertindo devido ao inexpressivo futebol da desconhecida equipe do Próspera e da facilidade com que o Avai tinha de articular as jogadas, apesar de ser pouco objetivo nas finalizações e errar muitos passes. Mas se o Próspera jogou mal, culpa não cabe ao seu treinador nem tampouco à diretoria, pois o time, que já não era bom no campeonato estadual, ainda ficou sem seis titulares que foram dispensados. E a equipe que jogou ontem, apesar de amontoada

e mesclada com vários jogadores amadores, demonstrou espírito de luta e acima de tudo lealdade.

Poderia o Avai, se forçasse o ritmo e se seus jogadores levassem a sério o jogo, ter goleado o Próspera por uma diferença de sete a oito gols. Isto se ele quisesse e não menosprezasse o adversário. O jogo, desde o seu início, esteve fácil para o Avai, que mesmo sem jogar bem, envolvia o adversário, totalmente perdido em campo, com facilidade.

No Próspera, novamente Daniel, levando muito a sério a partida, se sobressaiu sobre os demais, além do bom trabalho de Toninho, Olávio e Fio na destruição. Mas apenas Daniel não conseguia parar a meia cancha do Avai e com isso, o time dirigido (muito bem por sinal) por Dacica, começou a tocar a

bola para os lados, enfeitando os passes e divertindo a torcida.

E por estes motivos, é que a torcida saiu satisfeita do Adolfo Konder, principalmente com Balduino e Zenon, que deram um "show" de bola à parte.

### O JOGO

Por incrível que pareça, durante os 90 minutos, o Próspera chegou apenas duas vezes ao gol de Rubens (Danilo está lesionado), e com perigo, isto aos 24 e 33 minutos do primeiro tempo. Nas duas vezes a zaga falhou e Bertino chutou em cima de Rubens. Foi só. O resto do jogo, deu apenas Avai em campo, e depois de Zenon ter perdido boa chance aos 5, Balduino fez 1 a 0 aos 7. Ele recebeu um lançamento de Zenon entre Olávio e Fio e na saída de Wilson chutou fraco por cobertura. Depois deste gol, o Avai desinteressou-se.

No segundo tempo, após preleção de Dacica no intervalo, o Avai voltou com mais agressividade e chegou fácil aos 3 a 0, apesar da excelente atuação do goleiro Zé Luiz que substituiu Wilson. Aos 28 João Carlos fez 2 a 0 para Beto ampliar aos 32 minutos. Com a vitória assegurada, novamente o Avai se desinteressou pelo jogo, com apenas Sabará jogando bem e com seriedade. Equipes: AVAI — Rubens; Souza (Jaico), Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zenon; Sabará, Vado (Beto) e João Carlos. PRÓSPE-RA — Wilson (Zé Luiz); Toninho, Olávio, Fio e Tadeu; Menga e Chiquinho; Bertino, Daniel, Carlinhos e Paulinho (Arleir). Celso Bozzano foi um bom juiz, bem auxiliado nas laterais por Oscar Jorge e Eurico Martins. A renda, considerada boa, foi de Cr\$ 2.200,00.



Sem forçar o ritmo de jogo, o Avai venceu com facilidade o Próspera por 3 a 0. A meia cancha do time da capital dominou os 90 minutos





Mas ontem ninguém ficou indiferente. Quem não saiu às ruas, certamente não deixou de comemorar em casa, nem que fosse com um simples sorriso. Afinal, o Figueira "está lá", com todas as honras e glórias. Muitos ainda comentavam em meio às bandeiras e caipirinhas: "e com menos derrotas que o Flamengo, o cabeça da chave".

A festa pela classificação do Figueira começou em toda parte, mas foi grande no Estreito, nas proximidades do Orlando Scarpelli, e no centro, na praça XV e Felipe.

Desacreditado por grande parte da torcida catarinense, bem lembrada das participações anteriores dos seus representantes neste estafante campeonato nacional, o Figueirense foi, viu, e venceu. Por isso, mereceu a festa de ontem.

Como é costume da torcida da Capital, a maior manifestação de rua ficou por conta dos veículos, com buzinas, e bandeiras acenadas das janelas.

Mas a festa vai continuar hoje, quando o Figueira chegar da Bahia. Às 14h40min, quando a delegação descer do avião que a trará, as bandeiras voltarão a se agitar, a alegria vai aumentar, as esperanças serão renovadas (para as semifinais), e o grito de guerra novamente lançado: "Figueirrrraaaaaa . !"

## ...e a festa continua hoje

